@revistaemevidencia

em evidência

Líderes são leitores.

Desde 2009 - Nº 111 | R$ 99,00

Inscreva-se em nosso canal



Deisi Maranata

Entrevista exclusiva com a primeira-dama de Guaíba

AGORA É QUE SÃO ELAS

Uma edição com as mulheres mais poderosas do Rio Grande

Betina Worm
A vice-prefeita de Porto Alegre na Última Palavra

Any Ortiz
Competência parlamentar no Congresso Nacional

Adriane Perin
A presidente da Famurs assina o editorial desta edição especial

Primeira e única
Um perfil de Silvana Covatti, a pioneira na política gaúcha

Juliana Carvalho
Programa Raio X entrevista a prefeita de Eldorado do Sul

Adriana Lara
Deputada estadual em entrevista exclusiva no Em Evidência na TV

Danielle Calazans: Secretária de Planejamento, Governança e Gestão projeta um novo capítulo para o RS

Mais da metade dos municípios do estado optam pela Kaysermaq.

FIBAM

METISA

ecoplan

PIM









R. Minas Gerais, 143
Niterói - Canoas/RS
92120-040

Tel.: (51) 3475-2666
(51) 99958-0099

kaysermaq@kaysermaq.com.br

kaysermaq.com.br

Referência de bom atendimento e eficiência no mercado de peças para equipamentos rodoviários.

O foco está na qualidade dos produtos, no atendimento aos clientes, com destaque para o pós-venda, e na agilidade na entrega.



KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.

Solidez técnica que garante qualidade jurídica e de gestão

A **CDP - Consultoria em Direito Público** se dedica a assegurar que cada decisão tomada na esfera pública esteja ancorada em fundamentos jurídicos sólidos. Desde 1998, trabalhamos lado a lado com administrações municipais, fortalecendo sua atuação com diretrizes claras e soluções jurídicas personalizadas. Nossa equipe de especialistas, com profunda experiência no âmbito governamental, é o pilar de confiabilidade para muitos municípios. A certificação **ISO 9001** reconhece nosso padrão de excelência, mas é a confiança de nossos parceiros que realmente define nosso sucesso.

Com dedicação e domínio técnico, atendemos mais de 300 municípios ao longo de nossos 25 anos de atuação no Direito Público.



EQUIPE ESPECIALIZADA

A equipe da **CDP** não só detém um conhecimento jurídico profundo, mas também uma familiaridade íntima com as especificidades e nuances do setor público.

CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE

Embora a certificação **ISO 9001** ateste o compromisso da **CDP** com a qualidade, é o contínuo aperfeiçoamento da consultoria e a satisfação de seus parceiros que a motivam a manter um padrão elevado.

SOLUÇÕES PERSONALIZADAS

A **CDP** reconhece que cada município possui suas próprias particularidades. Por isso, a consultoria oferece soluções jurídicas que são adaptadas às necessidades individuais, garantindo eficácia e relevância.

AMPLA EXPERIÊNCIA JURÍDICA

Com anos de atuação no campo do Direito Público, a **CDP** detém uma vasta experiência que lhe permite lidar com complexidades jurídicas de maneira eficiente. Sua trajetória consolidada a capacita a prever desafios e a orientar seus parceiros de maneira proativa e informada.

CDP
CONSULTORIA
DIREITO PÚBLICO

Rua dos Andradas, 1234, cj. 206 - Centro Histórico
Porto Alegre - RS - CEP 90020-008
Fone/Fax: 51 3226.6866
E-mail: cdp@cdprs.com.br

cdprs.com.br



EDITORIAL

A FORÇA DOS MUNICÍPIOS NO CORAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

GUILHERME PEDROTTI



ADRIANE PERIN DE OLIVEIRA
Presidente da Famurs e prefeita de Nonoai

> “É por isso que a nossa atuação na Famurs tem sido a de uma articuladora incansável, que une as vozes de 11,2 milhões de gaúchos para lutar por soluções estruturantes. Um dos maiores desafios para a sustentabilidade das gestões é o peso das dívidas previdenciárias. Nossa luta pela aprovação da PEC 66 não é sobre adiar responsabilidades, mas sobre organizar o presente para garantir o futuro”

A cada semana, a estrada que liga Nonoai a Porto Alegre se torna meu escritório móvel, um observatório de quase mil quilômetros, somando ida e volta. Em cada cidade que cruzo, vejo um Rio Grande do Sul de realidades distintas, mas unido por um desejo comum: o de prosperar. Essa jornada é o retrato do meu compromisso: conectar a realidade do interior com os centros de decisão. Foi como prefeita que aprendi que a política real, a que muda o dia a dia, acontece no balcão da prefeitura, no olho no olho com o cidadão. É nos nossos 497 municípios que a vida pulsa e é para eles que devemos governar.

Ao assumir a presidência da Famurs, encontrei 496 colegas prefeitos e prefeitas resilientes, gestores públicos que amam profundamente suas comunidades e que, mesmo diante de cenários adversos, não medem esforços para entregar resultados. O municipalismo brasileiro, no entanto, vive um desafio estrutural: estamos na linha de frente, somos os primeiros a ser cobrados pela população, mas muitas vezes arcamos com uma conta que deveria ser dividida com o Estado e a União. Um exemplo claro é a saúde. Enquanto a Constituição exige um investimento mínimo de 15% do orçamento, nossos municípios gaúchos estão gastando, em média, 22% para não deixar a população desassistida. Essa sobrecarga financeira impõe escolhas difíceis, muitas vezes adiando investimentos importantes em infraestrutura, educação e desenvolvimento.

É por isso que a nossa atuação na Famurs tem sido a de uma articuladora incansável, que une as vozes de 11,2 milhões de gaúchos para lutar por soluções estruturantes. Um dos maiores desafios para a sustentabilidade das gestões é o peso das dívidas previdenciárias. Nossa luta pela aprovação da PEC 66 não é sobre adiar responsabilidades, mas sobre organizar o presente para garantir o futuro. Ao permitir um reequilíbrio fiscal, a proposta devolve aos municípios a capacidade de investir. Na prática, isso significa mais recursos para a creche, para o posto de saúde e para as obras que a população tanto espera, assegurando a saúde financeira da prefeitura para honrar todos os seus compromissos, inclusive com os aposentados.

Da mesma forma, atuamos na pauta do endividamento rural. A recente aprovação do Projeto de Lei 5122/2023 na Câmara foi uma vitória histórica, fruto de um trabalho de união. Ouvimos os produtores, as entidades do agro, os governos e os parlamentares para construir um movimento coeso e forte. Não fomos os únicos donos da conquista; fomos os catalisadores que reuniram todas as vozes em uma só. E a luta é permanente: agora, seguimos articulando para garantir a aprovação no Senado.

Toda essa articulação, seja em Porto Alegre ou em Brasília, exige uma nova forma de fazer política, baseada no diálogo e na construção de consensos. Essa convicção é a mesma que me levou a fundar, há alguns anos, o Movimento Gaúcho da Mulher Municipalista (MGMM). Agora, como primeira mulher a presidir a Famurs, temos a oportunidade de dar uma nova dimensão e fortalecer essa importante iniciativa. Nosso objetivo é capacitar e encorajar mais prefeitas, vice-prefeitas, vereadoras, secretárias e todas as mulheres a assumirem o protagonismo. Acredito que um futuro mais justo e eficiente para os nossos municípios passa, inevitavelmente, por mais diversidade e sensibilidade na gestão.

A força do nosso estado reside na força dos seus municípios. E é com a união de todos – homens e mulheres dedicados à causa pública – que seguiremos firmes, com diálogo e muito trabalho, para garantir que cada prefeito e prefeita tenha as condições de transformar a realidade e melhorar a vida da sua gente.



22
Deisi Maranata
Primeira-dama de Guaíba

Deisi Maranata é a inspiração, o esteio e o grande amor de de Marcelo Maranata, o prefeito reeleito com mais de 81% dos votos e que atualmente tem a aprovação de 92% da população. Juntos, uniram uma comunidade como nunca, e levaram Guaíba a resultados inimagináveis. Nessa onda de conquistas que não parece ter fim, ambos se apresentam como uma alternativa de luxo, para repetir o fenômeno de Guaíba no Rio Grande do Sul

9 EM EVIDÊNCIA ESPECIAL
Agora é que são elas

33 EM EVIDÊNCIA ENTREVISTA
Cláudia Jardim

37 CAPA
Juliana Carvalho

42 OPINIÃO - Izabel Matte
Obras públicas com agilidade e eficácia

45 MATÉRIA DE CAPA
Silvana Covatti primeira e única

51 CAPA
Adriana Lara

56 OPINIÃO - Helena Panichi
O papel das mulheres na advocacia pública municipal

58 PERFIL EM EVIDÊNCIA
Paula Rubin Facco Librelotto

64 OPINIÃO - Andréia Fioravante
Inteligência emocional: a nova competência das mulheres em ambientes de alta performance

65 CAPA
Mônica Leal

70 OPINIÃO - Simone Stülp
Formação de talentos como chave para a reconstrução do RS

72 CAPA
Any Ortiz, pauta com protagonismo gaúcho

78 OPINIÃO - Delegada Nadine
Um mandato por elas

80 MULHERES NO PODER
Carolina Paaz

86 PERFIL EM EVIDÊNCIA
Comandante Nádia

93 EM EVIDÊNCIA NA TV
Ísis Varggas

98 PERFIL EM EVIDÊNCIA
Danielle Calazans

104 OPINIÃO - Patrícia Alba
Feminicídio: quando ser mulher vira sentença de morte

106 ÚLTIMA PALAVRA - Betina Worm
Empreender para transformar: o papel estratégico dos empresários na construção de uma Porto Alegre melhor

REVISTA em evidência

Rua dos Andradas, 1234 - 2º andar
Centro Histórico, Porto Alegre/RS
CEP 90020-008
revistaemevidencia.com.br

Anuncie:
51 98444-4616

DIREÇÃO EXECUTIVA:
Lucio Vaz
revistaemevidencia@gmail.com

SUPERVISÃO GERAL:
Lucio Vaz

REDAÇÃO:
Patrícia Cruz

EDIÇÃO:
Patrícia Cruz e Lucio Vaz

DESIGN:
Jonas Furlan

AGRADECIMENTOS:
Felipe Fontoura, Daiana Lenz, Deni Borsatto, Voltaire Santos e Dr. Ronilson Miranda

Siga-nos nas redes sociais:
@revistaemevidencia
@revistaemevidenciaoficial

KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV INFINITAS POSSIBILIDADES

AGORA É QUE SÃO ELAS

Essa edição da Revista Em Evidência ficará na história como uma revista especializada em política e negócios onde todos os destaques são femininos. Uma prova cabal da evolução da participação das mulheres em quantidade e qualidade. Confira nas páginas a seguir, os destaques

Patrícia Cruz



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

EDITORIAL, PÁGINAS 6 E 7
A primeira, única e atual presidente da Famurs, a maior associação municipalista do RS, Adriane Perin, assina o editorial. Na foto, com o marido, Salmo Dias de Oliveira



NOSSA CAPA, COM MUITO ORGULHO, PÁGINAS 22 A 32
A primeira-dama de Guaíba, Deisi Maranata, uma mulher que sintetiza todas as virtudes da causa feminina, escolhida por nosso editorial. Na foto, com o marido, Marcelo Maranata

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



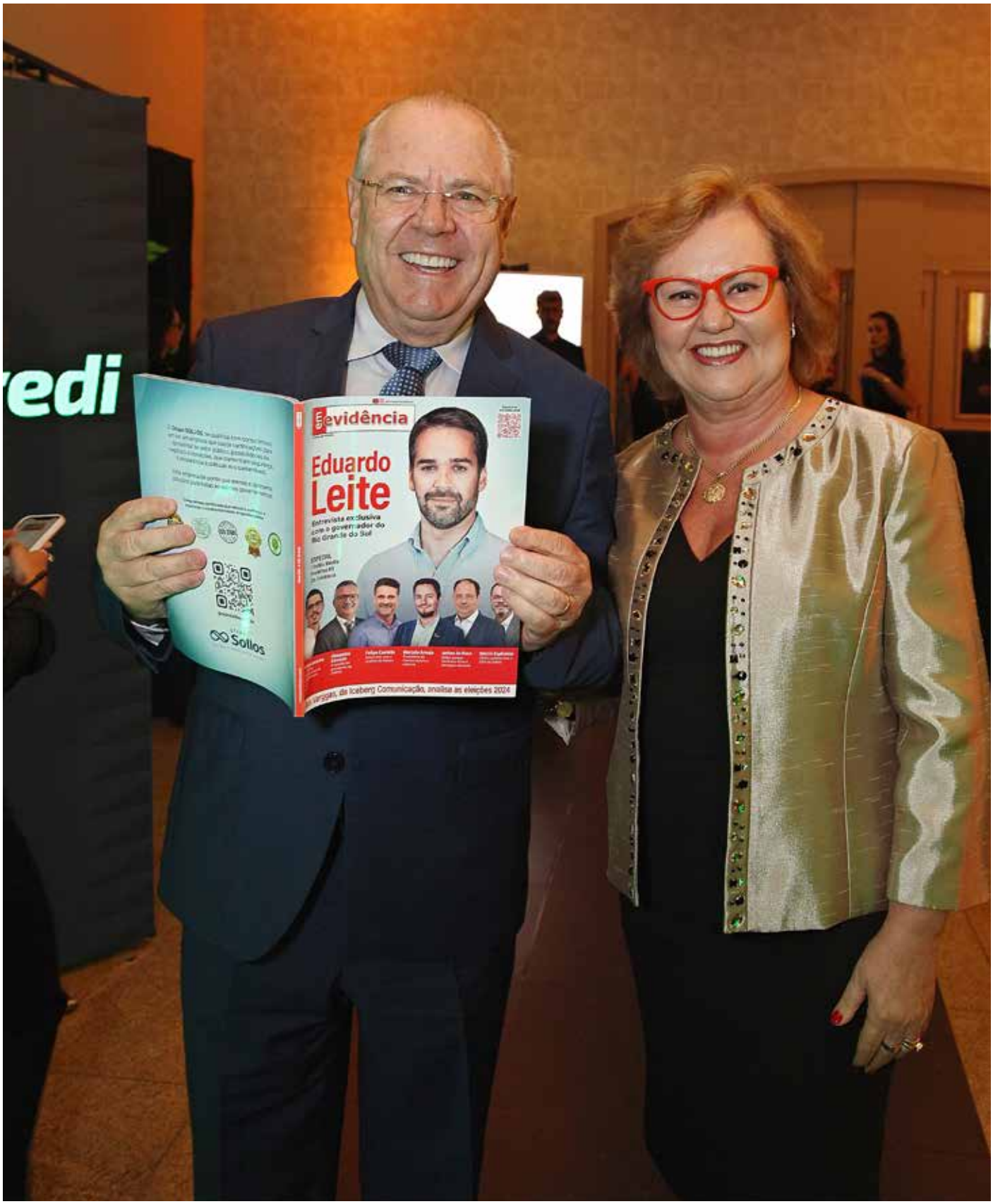
RAIO X ENTREVISTA, PÁGINAS 37 A 41
A entrevista da prefeita de Eldorado do Sul, Juliana Carvalho, realizada no programa comandado por Diego Garcia, é um dos destaques dessa edição



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA PRESENTE, PÁGINAS 78 E 79
A primeira vice-presidente da ALRS, em 2024, Nadine Anflor, com o marido Elmo Anflor Jr.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



A PRIMEIRA E ÚNICA, SILVANA COVATTI, PÁGINAS 44 A 49
A trajetória política da gaúcha que tem a habilidade de abrir portas para a participação feminina na política do Rio Grande do Sul. Na foto, com o marido Vilson Covatti



EM EVIDÊNCIA NA TV II, PÁGINAS 51 A 55
Com muita honra, reproduzimos os "highlights" de uma entrevista da deputada estadual, Adriana Lara, que contou sua trajetória de conquistas e superação. Na foto, com o apresentador do programa, Cláudio Andrade



GUAÍBA EM EVIDÊNCIA, PÁGINAS 33 a 36
A energia e a competência de Cláudia Jardim, vice-prefeita de Guaíba, em entrevista exclusiva ao programa Em Evidência na TV



MÔNICA LEAL, PÁGINAS 65 A 69
A secretária de Transparência e Controladoria do Município de Porto Alegre abre o coração em entrevista histórica

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



AS CONQUISTAS DA PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES DE PORTO ALEGRE, PÁGINAS 86 A 91
O perfil da Comandante Nádia, as aspirações da comandante do Legislativo Municipal da capital gaúcha



HELENA PANICHI, PÁGINAS 56 E 57
A opinião da vice-presidente da APMPA em artigo exclusivo para a Revista Em Evidência

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



ANY ORTIZ, PÁGINAS 72 A 77
Os avanços da deputada federal do Rio Grande do Sul no Congresso Nacional

LE BERG
IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO



DANIELLE CALAZANS E ANDRÉIA FIORAVANTE, PÁGINAS 98 A 103
O perfil da secretária de Estado que recolocou o Rio Grande nos trilhos. Na foto, com a diretora do Instituto Despertando Mulheres, Andréia Fioravante, que assina coluna na página 64

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



ÚLTIMA PALAVRA COM BETINA WORM, PÁGINAS 106 E 107
A opinião exclusiva da vice-prefeita de Porto Alegre, fechando o editorial dessa edição

IBERG
IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO



CAPA

DEISI MARANATA

PRIMEIRA-DAMA DE GUAÍBA

Entrevista: Cláudio Andrade e Patrícia cruz
Introdução, edição e legendas: Lucio Vaz
Fotos: Acervo e
Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



INSCREVA-SE
@revistaemevidencia

Já não é mais nenhuma novidade o sucesso tremendo que a gestão pública de Guaíba vem alcançando nos últimos anos. A cidade, que nem sequer era citada entre as grandes, ocupa hoje a quinta posição em arrecadação de ICMS, ficando apenas atrás de Canoas, Porto Alegre, Caxias do Sul e Gravataí. Comparando a população desses municípios com os 92 mil habitantes de Guaíba, já se pode ter uma ideia da grandiosidade do feito. Esse aumento da arrecadação se deve ao fato de que a Guaíba se transformou na primeira opção para instalação de novas indústrias, que por sua vez trazem divisas e desenvolvimento ao comércio, gerando mais arrecadação nos cofres públicos, que podem investir mais em saúde, educação e assim por diante. Enfim, Guaíba é a joia da coroa rio-grandense quando o assunto é desenvolvimento. Mas, todo este fenômeno tem nome, e seu nome é Maranata!

É claro que todos conhecemos Marcelo Maranata, o prefeito reeleito com mais de 81% dos votos e que atualmente tem a aprovação de 92% da população, tendo seu nome apontado até para concorrer ao governo do RS em 2026. Mas o fenômeno Maranata em Guaíba é uma moeda de duas faces.

Deisi Maranata é a inspiração, o esteio e o grande amor de um homem que já enxerga a comunidade inteira como parte de sua família. E juntos, eles estão operando verdadeiros milagres, impossíveis de serem mensurados, uma vez que esse casal criou uma espécie de comoção na comunidade, que hoje os enxerga como um modelo de superação, amor e entrega ao próximo.

Enquanto Marcelo é regido pela busca de investimentos, de apoio ao empreendedorismo local e a constante valorização do servidor público, Deisi Maranata, atua com protagonismo no lado mais humano da gestão, envolvendo-se profundamente na realidade de cada um dos cidadãos, ouvindo paciente e verdadeiramente as histórias em seus inúmeros eventos de caridade e defesa de causas diversas. Os cidadãos de Guaíba, já não se surpreendem em encontrar Deisi na linha de frente em qualquer episódio de crise, mais do que qualquer um de nós, esses cidadãos sabem que por trás de seu sorriso meigo e olhar amparador, também é possível encontrar uma guerreira incansável, sendo sempre a primeira a chegar e a última a sair dos gabinetes de crises.

Deisi e Marcelo são um só, não há dicotomia, quando se juntam, surge uma terceira força imparável, que transpõe o que parece intransponível. Nessa fórmula de sucesso, também não existe um comandante e um comandado. Eles são as duas coisas simultaneamente.

Juntos, uniram uma comunidade como nunca, e levaram Guaíba a resultados inimagináveis. Nessa onda de conquistas que não parece ter fim, ambos se apresentam como uma alternativa de luxo, para repetir o fenômeno de Guaíba no Rio Grande do Sul

Conheça a seguir, um pouco mais da primeira-dama de Guaíba, nessa entrevista exclusiva

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



SIRVAM NOSSAS FAÇANHAS DE MODELO A TODA TERRA
Deisi Maranata não esconde o quanto anseia pela oportunidade de repetir os feitos realizados em Guaíba, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul

Quais são os principais projetos do seu gabinete?

O gabinete da primeira-dama é responsável pelos projetos sociais da cidade. Nós temos as Casas Solidárias, que são como lojas, com araras, expositores de roupas e calçados. Atendemos a população que está necessitando de alguma doação. A própria comunidade de Guaíba que doa, nós fazemos a triagem e doamos para aqueles que estão precisando. Nós temos três Casas Solidárias no município, uma no Centro, outra no bairro Santa Rita, que foi fortemente atingido pelas enchentes e a última no Pedras Brancas, que é um bairro mais distante da cidade. Além disso, temos um projeto com as adolescentes, aonde vamos nas escolas para levar especialistas e profissionais, como psicólogos e ginecologistas, a fim de trabalhar a autoestima delas, que é o Gurias Incríveis. Estamos iniciando, agora, a Rede de Empreendedoras, porque nós temos muitas mulheres que empreendem, fazendo os bolos de pote ou o artesanato, por exemplo. Elas já estão organizadas em grupos menores. Como eu ando por todos eles, acabo percebendo também algumas necessidades de capacitação, precisamos levar palestras, através de uma parceria com o Sebrae, para que elas possam se capacitar. Então, nós estamos organizando essa rede municipal, cadastrando todas as empreendedoras, para poder trabalhar com elas.

O projeto Prefeitura na Comunidade faz parte disso também?

Sim, o Prefeitura na Comunidade é um momento em que todas as Secretarias saem das suas sedes e vão até os bairros, para disponibilizar os seus serviços. Portanto, a Secretaria escolhe aquele serviço que é mais procurado pela comunidade e leva para o bairro. O meu gabinete também transporta o seu Varal Solidário, com as doações de roupas.



CANDIDATA MAIS VOTADA
Em 2022, Deisi foi a candidata à ALRS mais votada no município, ficando à frente inclusive de nomes expressivos como do ex-prefeito e ex-deputado estadual José Sperotto. Com a enorme aprovação da cidade e o trabalho desenvolvido na Granpal, a família Maranata olha com otimismo para o cenário de 2026

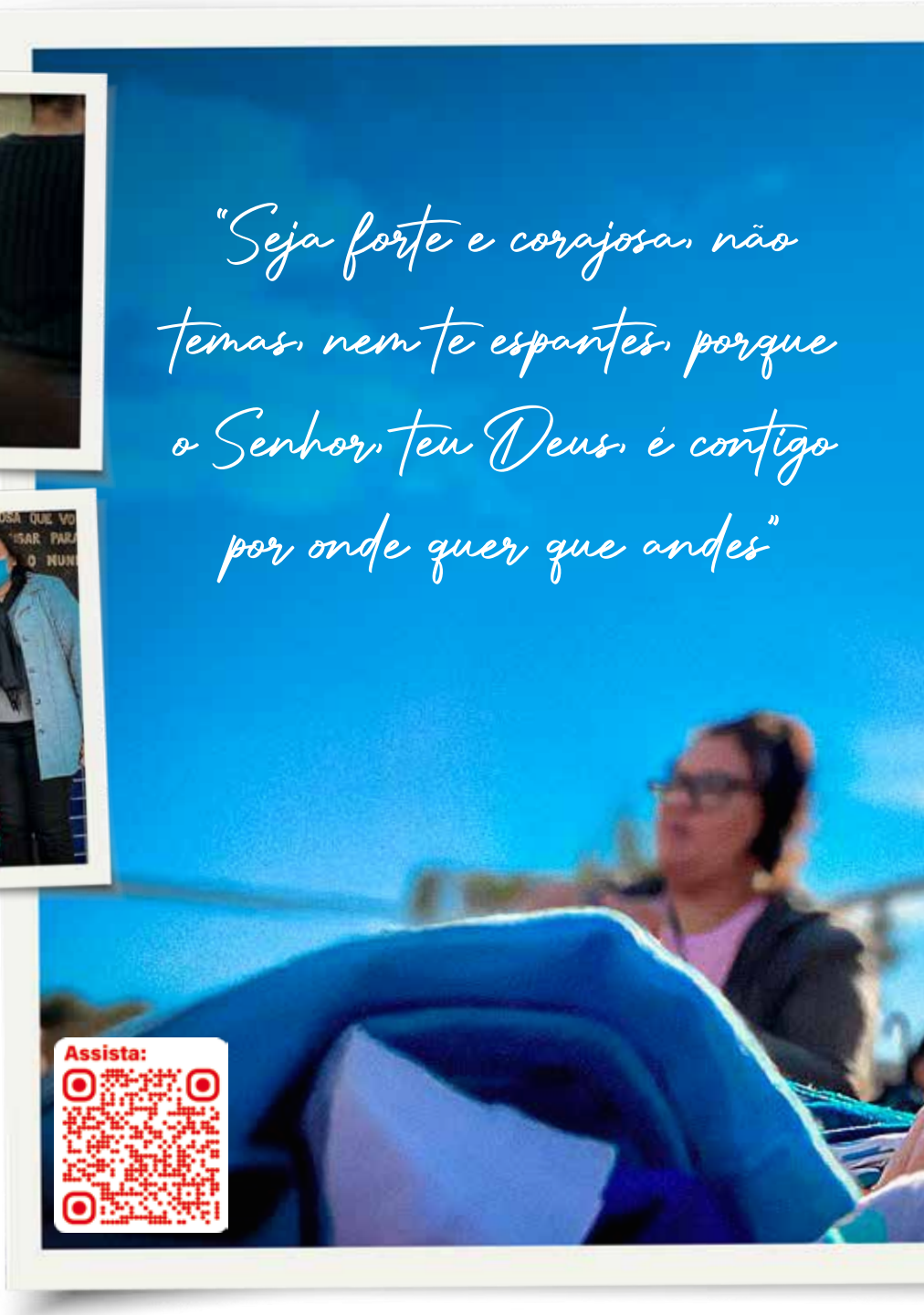


UMA FAMÍLIA CHAMADA GUAÍBA

Deisi e Marcelo são um só, não há dicotomia, quando se juntam, surge uma terceira força imparável, que transpõe o que parece intransponível. Nessa fórmula de sucesso, também não existe um comandante e um comandado. Eles são as duas coisas simultaneamente. Juntos, uniram uma comunidade como nunca, e levaram Guaíba a resultados inimagináveis. Nessa onda de conquistas que não parece ter fim, ambos se apresentam como uma alternativa de luxo, para repetir o fenômeno de Guaíba no Rio Grande do Sul







A senhora é presidente do Podemos Mulher e coordenadora do Fórum das Primeiras-Damas da Granpal. Qual a importância do envolvimento feminino na política?

Nós trabalhamos bastante com as mulheres essa pauta, para que elas se envolvam. Então, nós temos formações e capacitações na Fundação Podemos, com vários cursos on-line, que podem ser acessados por todas as filiadas. Com isso, sempre lembramos a importância delas, para que levem toda a sua sensibilidade, dedicação e comprometimento na construção de políticas públicas, porque vai fazer a diferença na nossa sociedade.

Falando nisso, como foi o primeiro encontro do Fórum das Primeiras-Damas da Granpal?

O primeiro encontro aconteceu em março. Nós nos apresentamos, porque temos novas primeiras-damas, e falamos que o nosso objetivo ali é de acolhimento e apoio. Queremos conhecer os projetos dos outros municípios, para levar o que está dando certo para outros lugares. Portanto, vamos in loco e fazemos algumas reuniões, ou seja, saímos da sede da Granpal, no Instituto Caldeira. Recentemente, fizemos uma visita no município de Cachoeirinha, a segunda reunião do Fórum. Eu acredito muito na importância da figura da primeira-dama, afinal, essas mulheres são o contato mais íntimo dos prefeitos, conhecem como ninguém aquele ser humano. O Fórum vem com essa proposta: de somarmos de forma eficaz na gestão pública, saindo de uma mera função "decorativa" para um protagonismo profícuo. Além disso, no Fórum,

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



a profunda troca de experiências acrescenta demais às possíveis alternativas a serem implantadas em nosso municípios

Como o município de Guaíba tem trabalhado a questão da violência contra a mulher?

Em Guaíba, nós temos uma rede de enfrentamento à violência bem organiza-

A BELA É FERA!
Deisi Maranata, atua com protagonismo no lado mais humano da gestão, envolvendo-se profundamente na realidade de cada um dos cidadãos, ouvindo paciente e verdadeiramente as histórias em seus inúmeros eventos de caridade e defesa de causas diversas. Os cidadãos de Guaíba, já não se surpreendem em encontrar Deisi na linha de frente em qualquer episódio de crise, mais do que qualquer um de nós, esses cidadãos sabem que por trás de seu sorriso meigo e olhar amparador, também é possível encontrar uma guerreira incansável, sendo sempre a primeira a chegar e a última a sair dos gabinetes de crise



IDEALIZADORA DO FÓRUM DE DEBATES DAS PRIMEIRAS-DAMAS DA GRANPAL

Deisi Maranata é a inspiração, o esteio e o grande amor de um homem que já enxerga a comunidade inteira como parte de sua família. E juntos, eles estão operando verdadeiros milagres, impossíveis de serem mensurados, uma vez que esse casal criou uma espécie de comoção na comunidade, que hoje os enxerga como um modelo de superação, amor e entrega ao próximo

da, com o Ministério Público, Delegacia de Polícia, Patrulha Maria da Penha, Conselho de Direito das Mulheres, Secretaria das Mulheres e nosso centro de referência. Então, nós estamos trabalhando, agora, outro aspecto da violência. Eu tenho falado repetidamente, que precisamos tratar dos homens também, fazendo grupos reflexivos com eles. Nós necessitamos da parceria com o Poder Judiciário, para que esteja na pena do agressor, que ele participe desses grupos. Existem servidores capacitados para trabalhar com eles, porque não adianta encerrarmos o ciclo da violência com uma mulher. Nós cuidamos dela, mas e o agressor? Ele vai para um novo relacionamento e continuará com aquela conduta? Então, esse é o ponto que está faltando na nossa rede que estamos buscando.

Então, vocês pretendem substituir as reuniões fixas na sede?

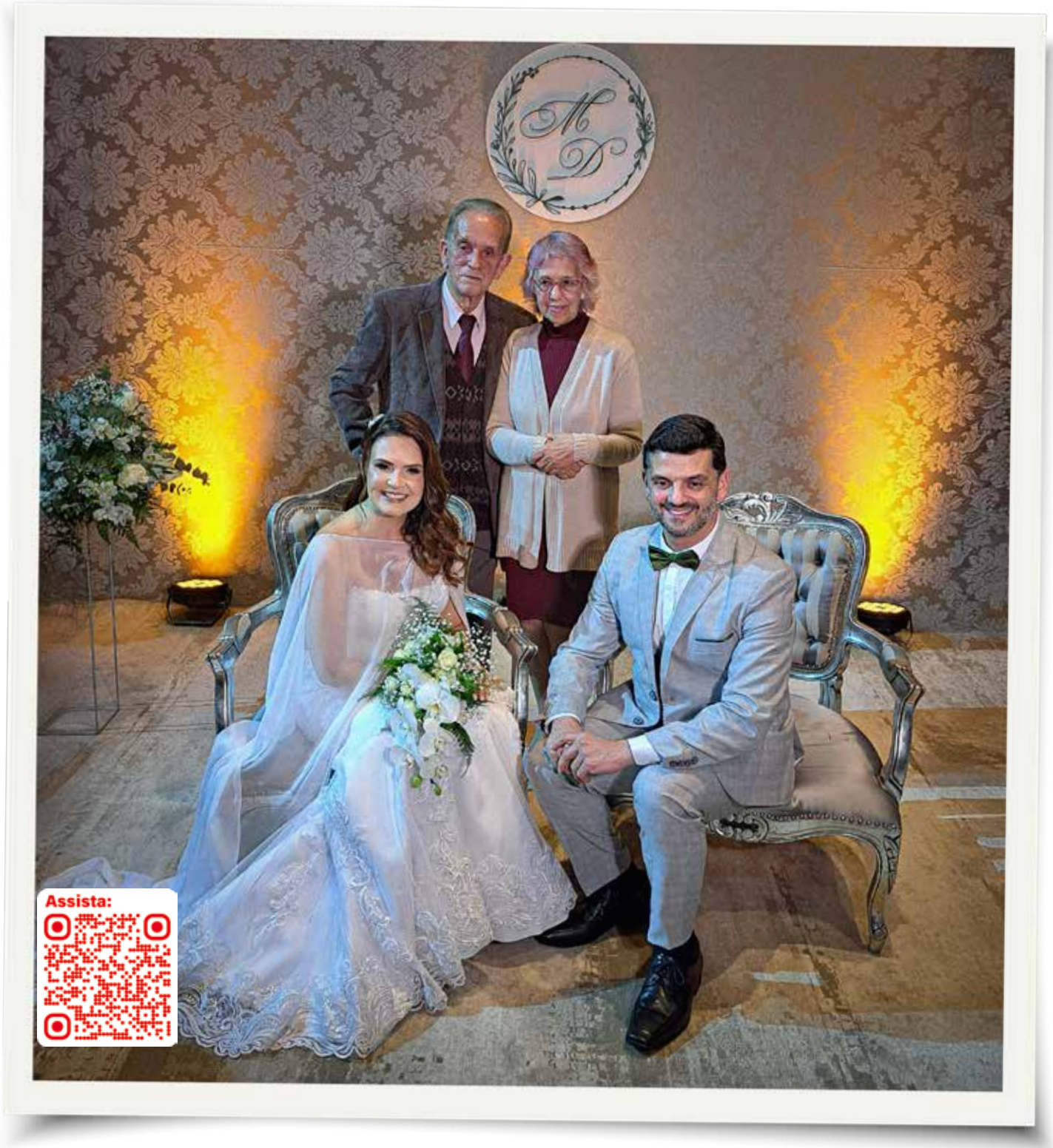
Nós pretendemos fazer um mesclado, ou seja, num mês nos reunimos em Porto Alegre, no outro visitamos um município. As primeiras-damas gostam de receber, para mostrar o seu trabalho e, com isso, fica mais dinâmico também. Às vezes, elas não conseguem vir a Porto Alegre, por isso que pensamos em visitá-las, para conhecer os seus projetos e levar as boas ideias para os nossos municípios.

A senhora foi um dos destaques do 43º Congresso de Municípios do RS da Famurs, fale-nos um pouco sobre.

Eu participei, tive um dia todo de atividades no Encontro das Primeiras-Damas. A primeira-dama da Famurs,

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



25 ANOS DE UNIÃO

Celebrar 25 anos de casamento é um marco que reflete uma jornada de companheirismo e propósito. Para Deisi e Marcelo Maranata, essa caminhada é fortalecida pelos valores da família, representada na foto pela presença junto aos pais de Marcelo, Ely e Vera Reinaldo. A força dessa união familiar é o que inspira o trabalho e o compromisso do casal

até então, era a Rafaela Sette, que organizou um dia de palestras maravilhosas com lideranças da região, falando das suas experiências. Foi muito bacana.

Pela primeira vez, a Famurs tem uma presidente mulher em 50 anos de fundação. O que a senhora acha disso?

É um orgulho que eu tenho por ela. Eu digo sempre para a presidente da Famurs e prefeita de Nonoai, Adriane Perin de Oliveira, que sinto muito orgulho dela, porque pela primeira vez uma mulher assume a presidência da Famurs e nos representa num espaço tão importante.

Voltando a falar de Guaíba, como está a questão dos investimentos previstos para 2025? O que podemos esperar para esse segundo semestre?

Recentemente, inauguramos o Ginásio Poliesportivo Bagezão, no bairro Cohab. Na Santa Rita, aquela comunidade que foi atingida pela enchente, temos trabalhado a questão da saúde mental, porque as pessoas não perderam só os bens materiais, mas as suas lembranças, as fotos das crianças, aqueles bens que tinham um apego, como um presente ou uma recordação do pai e da mãe. Então, nós estamos muito preocupados com essa questão. Portanto, inauguramos a Casa Solidária no bairro também. Nós ampliamos o espaço, não tem somente a doação de roupas e calçados, existe uma lavanderia solidária também, com máquinas de lavar e secar, para que a comunidade use. Ao fundo, conseguimos deixar um espaço para as capacitações, as oficinas e as rodas de conversa. Já fizemos uma roda de conversa com as mães atípicas, em abril. Agora, realizamos uma capacitação com uma voluntária, que é confeiteira. Então, queremos trabalhar essa questão da saúde mental, porque vemos que eles ainda estão muito traumatizados.

Que conselho a senhora daria para as primeiras-damas do nosso estado?

Eu aconselho que elas se organizem. Eu entendo as dificuldades que possuem, porque são muitos papéis, como mãe, esposa, filha, dona de casa e profissional. Portanto, precisamos organizar um tempo também para atuar como primeira-dama. Eu entendo que seja primordial essa atuação pelo acolhimento. Nem todo mundo consegue chegar no prefeito, mas eles chegam em nós para conversar, trazendo as suas angústias e necessidades. Então, eu gosto desse contato e de estar na comunidade. Para mim, é muito gratificante, porque sempre as pessoas são muito receptivas e carinhosas. Então, a minha dica seria essa, se envolvam, porque vai ser muito gratificante.

Não podemos deixar de falar também sobre a Marcha dos Prefeitos. Como foi participar deste evento?

Eu aproveitei a oportunidade para conversar com as lideranças femininas, consegui uma reunião com a secretária Nacional de Enfrentamento à Violência, devido a toda essa situação que estamos vivendo aqui no Rio Grande do Sul, com os feminicídios que ocorreram no feriadão da Páscoa. Conversei com a Pagu Rodrigues e perguntei para ela o que podíamos fazer e qual o caminho que vamos seguir na prevenção. Falamos sobre os grupos reflexivos, que eu já citei aqui e ela abordou a questão das tornozeleiras, para casos mais graves. Como os casos estão ficando frequentes e graves, talvez precisemos dessa intervenção, para que realmente haja um aviso para as autoridades policiais de que ele está se aproximando dela. Também, consegui convidar as ministras das Mulheres e a dos Direitos Humanos para vir ao Rio Grande do Sul. Com isso, queremos fazer um grande evento para as mulheres, lideranças, primeiras-damas, prefeitas e vice-prefeitas, para tratarmos dessa pauta. Nós precisamos proteger as nossas mulheres, não pode ser admissível, que no ano de 2025, elas não possam escolher se querem manter o relacionamento ou não, porque senão podem ser mortas.

O prefeito de Guaíba, Marcelo Maranata, é um candidato forte para o governo do Estado. Existe essa possibilidade de ele concorrer ao Palácio Piratini?

O Marcelo é um visionário e idealista. Ele acredita que podemos com o nosso trabalho transformar as realidades e levar qualidade de vida para a população. A política é um instrumento de transformação e se não for, não faz sentido. Nós precisamos fazer com que os projetos de lei saiam do papel e virem realidade. O Marcelo tem muito amor pelas comunidades e possui toda essa energia, porque se exercita e cuida da alimentação. Ele tem um ótimo relacionamento com os prefeitos e vice-prefeitos. Agora, foi reeleito na Granpal para continuar o seu trabalho. Então, ele possui essa articulação, o nosso estado vai ganhar muito tendo uma liderança que é tão apaixonada pelas pessoas e pelo trabalho. Com certeza, nós só temos a ganhar.

Quais as suas considerações finais?

Eu agradeço muito a oportunidade de poder bater esse papo e falar um pouquinho sobre a nossa cidade, os nossos projetos, o nosso trabalho e tudo que nós fazemos por Guaíba, que foi a cidade que nos acolheu há quase 30 anos atrás, onde construímos a nossa vida e a nossa história. Eu tenho um verso bíblico que me acompanha, porque a fé nos fortalece, nos faz vencer as dificuldades, acreditar que passará e que tudo vai melhorar. Quando me sinto insegura ou com medo, eu sempre divido isso com as mulheres nos grupos que fazemos: "seja forte e corajosa, não temas, nem te espantes, porque o Senhor, teu Deus, é contigo por onde quer que andares". Então, precisamos ter essa certeza de que Deus está conosco em todos os lugares, onde nós estivermos ele vai junto, nos guiando, iluminando, dando discernimento e sabedoria. Nós temos que possuir essa fé, porque isso nos impulsiona para seguir em frente. ■

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

EM EVIDÊNCIA ENTREVISTA

CLÁUDIA JARDIM

VICE-PREFEITA DE GUAÍBA

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Fotos: Chico Pinheyro/ Revista Em Evidência

Mais uma vez, Guaíba está em Evidência. Nós tivemos a honra de entrevistar a vice-prefeita, Cláudia Jardim, que faz parte de uma prefeitura com altíssimos índices de aprovação pública. Confira a seguir, alguns trechos desta conversa com a vice-prefeita de Guaíba, no Em Evidência na TV, (aos domingos na Masper TV, canal 520 da Claro NET, das 17h30 às 19h, e também no canal @ revistaemevidencia no YouTube) sobre os principais projetos da sua gestão

Como foi concebido o Pro100, o Programa de Metas da gestão de Guaíba?

No nosso primeiro mandato, eu e o prefeito Marcelo Maranata, instituímos um programa de metas prioritárias para a nossa gestão, que nós teríamos um compromisso público de fazer essas entregas para a nossa população. Agora, nesse segundo mandato, nós ousamos com 100 metas prioritárias, visto que Guaíba completa o seu centenário, no dia 14 de outubro de 2026. Então, lançamos o Pro 100 Metas, que são 100 propósitos dentro dos eixos: social, infraestrutura, sustentabilidade, desenvolvimento e as mais diferentes áreas, que vão trabalhar de forma intersetorial com a governança municipal. Com isso, a sociedade sabe o que vai acontecer, em Guaíba, nesses próximos quatro anos. Portanto, todos os gestores são responsáveis pelo acompanhamento, andamento e execução de cada uma dessas metas, porque assinaram um acordo de resultados público, ou seja, uma carta compromisso, onde colocamos, que até 2028, as 100 metas prioritárias serão alcançadas.

Como funciona o Centro Educacional de Desenvolvimento de Potenciais?

O CEDP já existe no nosso município há um bom tempo, são mais de dez anos de história, mas no nosso mandato ampliamos a estrutura física, as equipes de Recursos Humanos e a carga horária dos profissionais. O Centro atende os alunos da nossa rede municipal, que têm algum tipo de deficiência ou altas habilidades. No turno inverso da escola, eles vão para o CEDP, onde é desenvolvido, de forma individual ou em pequenos grupos, outras habilidades com psicomotricista, psicopedagogo, musicoterapia e várias atividades que auxiliam na aprendizagem. Nós inauguramos, no ano passado, o nosso Centro Integrado de Atendimento ao Autista (CEIAG), que é um equipamento, onde os nossos alunos da rede pública, que possuem um laudo de Transtorno do Espectro Autista (TEA), têm essa oportunidade de fazer diversas terapias e um acompanhamento. No CEIAG, nós temos pediatra, psicomotricista, musicoterapia, arteterapia, psicólogos, fonoaudiólogos



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

e nutricionista, num único lugar.

Como foi possível garantir o material escolar, com um kit completo, para as crianças da rede pública?

Nós organizamos o nosso orçamento, para que pudéssemos fazer de forma inédita esses aportes diretamente para o aluno. Acreditamos que todos precisam ter as mesmas condições e se isso depende também de estrutura, materiais e insumos, nós fomos atrás. Então, eles têm um uniforme escolar, desde a pré-escola, até os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Neste ano, implementamos no uniforme de primeiro ao quinto ano, o tênis para todos os alunos. O kit de material escolar não é igual para todos os estudantes, porque depende de onde ele está. Na educação infantil, o aluno ganha uma massinha de modelar, por exemplo, do sexto ao nono ano, ele recebe a calculadora. Com isso, os estudantes têm um material de qualidade para auxiliar no seu processo de aprendizagem. A educação precisa ser olhada como um investimento.

Qual o principal objetivo da Rede do Sistema de Garantia de Direitos (SGD) em Guaíba?

Nós temos uma rede de proteção à criança e ao adolescente, que é muito articulada. Hoje, conseguimos colocar dentro de comitês de proteção à infância as áreas intersetoriais da prefeitura, como educação, assistência social, saúde, esporte, cultura, direitos humanos e infraestrutura, porque é necessário tu repensares a cidade, assim como as instituições que fazem essa proteção acontecer, como o Conselho Tutelar, o Ministério Público, a Polícia Civil e a OAB. Com isso, estamos conseguindo uma virada de chave, principalmente, no enfrentamento às violências. Nós temos o Centro Amanhecer, que cuida das nossas crianças, que são vítimas de abuso sexual. Em Guaíba, resolvemos enfrentar de frente esse problema, não colocando para debaixo do tapete, para que assim possamos fazer com que as crianças se sintam seguras. Também, possuímos um projeto para esse segundo mandato, que está com o aval do nosso prefeito. Ele é coordenado pelo meu gabinete, para transformar Guaíba numa cidade amiga da criança. Então, buscamos uma consultoria com a Urban 95, pensando na primeira infância. Inclusive, mandamos para a Câmara de Vereadores um projeto para criar o comitê das crianças. Então, nós temos feito esse movimento com bastante força e convicção de que a Guaíba do futuro vai passar por essa geração, por isso, depende da nossa união de esforços, para poder ter uma cidade ainda melhor.

Infelizmente, o problema com as crianças em vulnerabilidade social foi acentuado após as enchentes. O seu município também sofreu com essa questão?

Sim, a vulnerabilidade social foi uma das nossas consequências no pós-enchente. Nós precisamos articular a rede não só de proteção, mas também dar condições para que as famílias se reestruturem, esse é um dos focos da nossa Secretaria de Assistência Social e Trabalho. Junto com o Ministério Público buscamos organizar um termo integrativo operacional, para acompanharmos essas famílias. Antigamente, nós tínhamos poucos equipamentos de prevenção, apenas dois Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). A nossa gestão conseguiu implementar mais dois CRAS, portanto, estamos bem organizados territorialmente, o serviço é fornecido na Zona Oeste, Norte, Sul e Região Central. Também, têm localidades mais distantes, que conseguimos fazer o atendimento in loco, por exemplo, no logradouro Pedras Brancas fizemos o fortalecimento dos vínculos familiares, por meio de oficinas.

Qual a importância do Dia da Saúde na prevenção de doenças?

Nós temos um calendário dos Dias de D da Saúde, onde todos os meses, nos sábados, estamos em alguns territórios abrindo as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) ou as ESFs, para levar atividades à população, como a vacinação da gripe, que está aberta para todos todas as idades, a partir dos seis meses. Nós levamos também outras ações, como orientações nutricionais, junto com a questão de agendamento e realização de exames preventivos da saúde da mulher. Nós temos também as PICS, que são as Práticas Integrativas Complementares de Saúde. O Sistema Único de Saúde (SUS) já traz isso dentro da sua legislação. Então, são várias questões que envolvem as práticas de prevenção. Portanto, nós procuramos fortalecer a atenção primária, que é uma obrigação do município. Para isso, os postos têm que estar abertos para a população.

Ainda na área da saúde, como está a questão das cirurgias de catarata em Guaíba?

Nós conseguimos pelo nosso hospital, uma parceria com o Hospital Vila Nova, que faz esse gerenciamento da questão da catarata. É importante as pessoas saberem que esse procedimento é de média complexidade, o Estado é responsável por organizar isso com a comunidade e custear os tratamentos. Nós colocamos o nosso hospital dentro de um programa de mutirão do Estado. Com isso, Guaíba virou uma referência para 60 municípios. Também, somos referência em traumatologia, já começamos a fazer cirurgias de alta complexidade do joelho, do tórax e vários outros procedimentos.

Guaíba teve uma região bastante atingida na enchente de maio do ano passado. Como está a situação do seu município, com as instabilidades do inverno de novo?

Na época da calamidade, 42.000 pessoas foram atingidas diretamente pela enchente, com 12.000 residências prejudicadas. Mesmo assim, abraçamos a nossa vizinha Eldorado do Sul. A cidade tem muitos problemas e desafios a serem superados. Naquele período de colapso, as pessoas não tinham o mínimo para dormir, acordar, ter um café ou uma roupa. A minha casa foi atingida pela enchente, com um metro e noventa centímetros de água. Toda a minha família também passou por isso, porque moramos na Zona Norte do município, na parte da Cohab Santa



Rita. Então, nós vivemos na pele tudo o que as pessoas estavam passando. Para poder fazer essa virada de página, nós fomos nos organizando em frentes de trabalho, focando na busca por recursos e usando as oportunidades que a enchente nos trouxe para vislumbrar uma Guaíba melhor. Agora, estamos coordenando, com a Defesa Civil, o nosso protocolo da Operação Inverno. Também, estamos realizando várias ações de desenvolvimento econômico, porque muitas pessoas perderam a sua renda e ainda estão na informalidade. Nós construímos, junto com o Ministério Público, um movimento para saber como as pessoas estão. Estamos fazendo um mapeamento desse primeiro ano, depois nos 24 e 36 meses, para entender quem ainda não voltou para a sua casa, se está empregado ou busca uma oportunidade e, por fim, como está a questão da saúde mental.

Como foi estar ao lado do prefeito Marcelo Maranata na condução da cidade, na época da enchente?

Como nós possuímos uma boa harmonia de trabalho e temos muita confiança um no outro, as decisões que foram tomadas eram pensadas sempre em acertar cada vez. No meio de uma pressão tão grande, envolvendo tantas pessoas, nós precisávamos confiar muito um no outro, fazendo essa divisão das tarefas. Então, ficou cada um dentro de uma área. Por cinco dias e noites estivemos na prefeitura, para tentar organizar tudo minimamente, tanto as doações que chegavam, quanto as que saíam. Cuidamos também de outras estruturas e atendemos as pessoas na questão da saúde. Com isso, a nossa parceria ficou ainda mais forte. Eu acredito muito na ousadia do nosso prefeito, nos projetos e nessa forma dele em respeitar as novas ideias. A nossa cidade está mais bem estruturada, para as pessoas se sentirem pertencentes ao lugar e com mais autoestima.

Quais são as suas considerações finais?

Eu quero agradecer a oportunidade de estar aqui falando de políticas públicas, que implementamos na nossa cidade e que vêm fazendo a diferença na vida das pessoas. Quem não conhece Guaíba, tem que visitar o nosso município. É uma cidade linda com uma história forte, porque foi o berço da Revolução Farroupilha. Tem o Sarandeio, no mês de setembro, a Olifeira, em outubro, e muitas outras atividades. Enfim, o nosso município está de braços abertos para esperar vocês. Agora, estamos remodelando os projetos da Zona Industrial, para as empresas que querem encontrar um lugar bem localizado geograficamente. Também, estamos fazendo uma reorganização de toda a nossa orla e tantas outras coisas bacanas que vem por aí nesses próximos anos. ■

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CAPA

JULIANA CARVALHO

Prefeita de Eldorado do Sul

Entrevista: Diego Garcia e Arthur Lencina
Edição: Patrícia Cruz
Fotos: Chico Pinheyro/ Revista Em Evidência

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Recentemente, a prefeita de Eldorado do Sul, Juliana Carvalho, participou do programa Raio X, transmitido pela POA 24 Horas TV. Apresentado pelo diretor-geral do canal, Diego Garcia, e o CEO da Agência Euro, Arthur Lencina, o programa trouxe para o debate as principais demandas da gestão municipal e a realidade da cidade, que protagonizou no ano passado um episódio muito triste, mas que está começando a reescrever a sua história com esperança e uma boa perspectiva de futuro. A Revista Em Evidência compilou os melhores momentos desta conversa, que foi cedida gentilmente pela POA 24 Horas TV. Confira a seguir, alguns trechos da entrevista com a prefeita Juliana Carvalho

Após a enchente de 2024, qual é a atual situação do seu município?

Ele está sendo reconstruído. No ano passado, de uma forma muito triste, o nosso município foi devastado, ficou embaixo d'água, com quase 100% da nossa área urbana afetada. Eu venho trabalhando incansavelmente todos os dias, desde a minha posse, para colocar a casa em ordem e fazer uma limpeza geral, não só nas estruturas da prefeitura, mas principalmente nos estragos que a enchente deixou. Nesses seis primeiros meses, fizemos uma grande força-tarefa para nos preparar para o período de chuvas. E conseguimos ver os resultados disso nas chuvas de junho. A cidade só alagou quando a água do rio começou a avançar, por conta da posição geográfica. Mas as questões de alagamentos pontuais, que eram causados pela chuva que cai dentro da cidade, vimos um resultado e uma diferença bem grande.

Como estão as obras em Eldorado do Sul, para tentar diminuir o represamento que a BR impõe quando tem cheia?

É muito importante falar sobre isso. Realmente, precisamos sensibilizar as autoridades envolvidas nesse trabalho. A questão da enchente está ligada à contenção da bacia hidrográfica e essas obras de proteção precisam ser feitas pelo Estado, com recurso do governo federal. O dinheiro já está garantido pelo governo federal, que tem sido um grande parceiro da nossa cidade. O único entrave é a burocra-



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

cia. A quinta ponte é uma obra que eu acredito muito que pode ficar pronta bem antes, custando muito menos do que o dique, e vai ajudar muito a proteger o município. Também chamam de ponte seca, porque ela faz a passagem da água por baixo da BR. Quando a cheia vem do Rio Jacuí e chega na BR, ela bate ali e não tem para onde ir, a não ser vir para dentro da cidade. Se ela pudesse passar, seguir o seu caminho, Eldorado do Sul ficaria mais protegida do que é hoje.

Em junho deste ano, quando caiu uma chuva muito forte, a cidade teve problemas de alagamento também. As novas galerias na alça da Ponte do Jacuí ajudaram no escoamento da água?

Nós terminamos essas obras há um mês e ela comprovou a nossa teoria. Inclusive, estamos projetando para fazer, no próximo mês, mais quatro daquelas galerias, porque isso vai aliviar muito a questão do alagamento no bairro Picada, que é costeado, pela Ilha da Pintada de Porto Alegre. Aquele bairro ficaria desprotegido pelo dique, por isso, é necessário realizar as obras de proteção, que abririam passagem para a água ir embora mais rápido. Nós vamos fazer, porque vimos que uma deu muito certo. Então, se abrirmos mais passagens, a água vai passar mais rápido e assim evitaremos que aquele bairro sofra grandes enchentes.

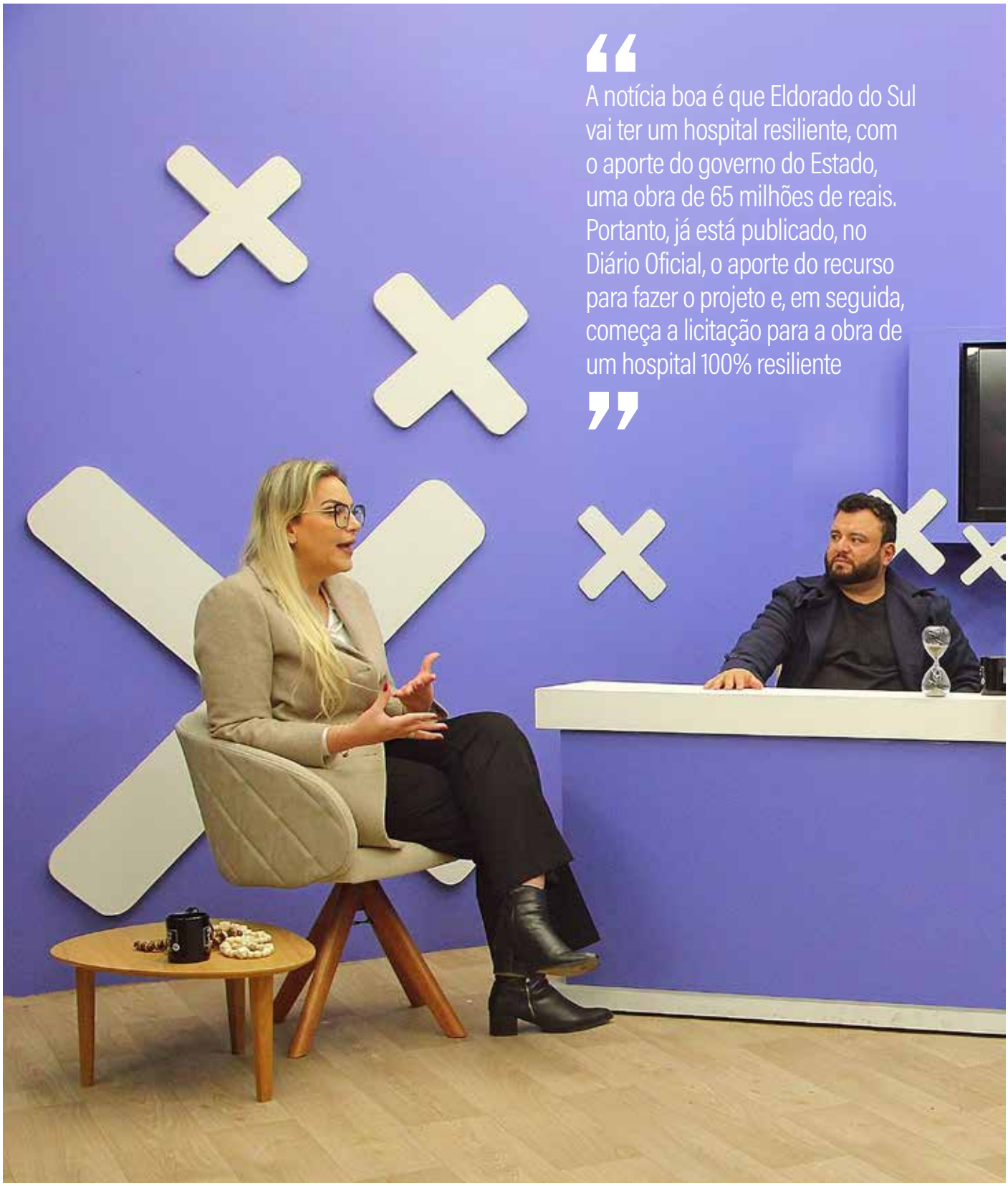


Quais são as principais dificuldades da educação no seu município?

Nós fizemos um trabalho bem forte na educação, para conseguir trazer os alunos de volta e conseguimos aumentar bastante o número de alunos matriculados. As principais dificuldades são os investimentos públicos. A educação é uma das pastas que mais tem recursos e conseguimos investir um pouco mais por conta disso, mas existe muita coisa para fazer. Como toda cidade precisa ser restabelecida, a educação também necessita de reconstrução, desde a estrutura física até o ensino, que já era difícil antes da enchente. Nossos indicadores de educação são muito ruins e um dos meus objetivos é aumentar esses índices.

Prefeita, viralizou um vídeo seu, onde a senhora chorava, por causa de uma notificação do governador sobre um entrave burocrático. Conte-nos sobre esta história.

Nós estávamos dentro da água novamente, que era o maior medo do cidadão de Eldorado do Sul. Eu acompanhava o grupo de trabalho do governo do Estado passo a passo, para atualizar o anteprojeto do dique e finalmente começar essa obra tão esperada para a cidade. A população estava extremamente desesperada, porque a água tomava conta da área urbana outra vez. Eu fui pessoalmente ao encontro do governador, porque precisava trazer uma boa notícia para Eldorado do Sul, com a assinatura da homologação da licitação para a atualização do anteprojeto do dique. Imagine chegar



lá com essa expectativa, vivendo um desespero no seu município e receber a notícia de que não, para tudo, porque decidiram suspender a licitação na fase final, na homologação. A alegação era de que a modalidade da licitação não era a ideal. Mas por que não foi feito isso na publicação do edital? Olha o tempo que perdemos. E nós dentro da água, a cidade inundada novamente. Fica difícil não se emocionar. Eu sou uma pessoa que tenho

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

muito controle das minhas emoções, mas naquele dia foi terrível. Liguei para todo mundo, fui pessoalmente ao Tribunal de Contas, conversei com o conselheiro, enfim, tudo o que podia fazer e que estava ao meu alcance, eu fiz. Quase um mês depois, veio a boa notícia, que a suspensão foi revogada.

Como está a questão do planejamento urbano em Eldorado do Sul?

O planejamento urbano é uma questão muito sensível em todas as cidades. Eldorado do Sul, especialmente, porque a cidade cresceu para dentro do rio. Isso é muito grave e um bom planejamento poderia ter evitado isso. Então, estamos fazendo um trabalho planejado e organizado, para que isso não volte a acontecer e não existam novas comunidades nessa condição. Nós também precisamos retirar as pessoas das áreas de risco. E isso é uma tarefa extremamente complexa. As pessoas estão em risco, mas elas não querem sair de onde se reconhecem como pertencentes. Então, tudo isso faz muita diferença na vida das pessoas. Neste ano, queremos remover a comunidade de maior risco, que é a Vila da Paz. Ela cresceu para dentro do rio e em qualquer cheia, a região alaga primeiro do que os outros. Nós estamos construindo um bairro planejado, com a ajuda do governo do Estado, e tem as famílias contempladas pelo programa do governo federal, Compra Assistida. Posteriormente, a nossa ideia é transformar o espaço em um parque, para que não exista mais a possibilidade de alguma família se colocar em risco morando lá. Nós pensamos num projeto com soluções baseadas na natureza, semelhante ao que fizeram na Holanda, transformando aquele lugar com bacias de contenção, para que a água possa ficar acumulada, ao invés de invadir os outros bairros, e que tenha também espaços de convivência e lazer. Inclusive, estamos com um projeto, em parceria com uma ONG, a Gerando Falcões, para embarcar essas pessoas no programa Decolagem, que disponibiliza um tutor para cada uma dessas famílias. Assim, nós queremos garantir que todos consigam trabalhar. Aqueles que não conseguirem, vão fazer uma qualificação, de acordo com a demanda no entorno de sua moradia. Queremos realmente transformar a vida dessas pessoas, não só tirá-las da situação de risco e alagamento, mas também da vulnerabilidade social.

Qual a sua expectativa com a empresa de tecnologia que pretende criar um data center no município?

Será um divisor de águas para o município, a economia local e a nacional. É um investimento muito grande, uma cidade de data centers que promete ser a maior da América Latina. Enfim, através da prefeitura e do governo temos que acompanhar esse crescimento digital, que vai modificar Eldorado do Sul. Inclusive, nós ganhamos uma doação de notebooks e computadores da Dell e da Escala Data Center, que é a empresa de data centers, para iniciarmos um trabalho de letramento digital das crianças, porque queremos tornar esses alunos, que hoje estão no Ensino Fundamental, em pessoas capazes e aptas para ocupar as vagas, que serão oferecidas na área de tecnologia no nosso território.

Esse empreendimento custará três bilhões de reais. O local para a empresa sofreu com a enchente?

O terreno em que vai ser instalada a empresa não alagou, isso ajudou o município a manter esse investimento em Eldorado do Sul. A posição geográfica que ela escolheu também é muito boa para o desenvolvimento da cidade, porque fica bem no meio do caminho entre o Centro e o interior. A comunidade do interior tem dificuldade de acessar as oportunidades de trabalho, por conta do valor da passagem dos ônibus e da dificuldade com a mobilidade. Agora, nós estamos movimentando isso, para poder construir um transporte público municipal de maneira efetiva e que as pessoas de toda a cidade possam ocupar as vagas de trabalho.

Como está a questão da saúde em Eldorado do Sul?

A saúde é a política pública que mora no meu coração. Eu sou uma profissional da saúde, ou seja, sou nutricionista e estou concluindo o meu mestrado no próximo mês. Enfim, a saúde pública é um desafio em todo o município, e em Eldorado do Sul também não é diferente. A notícia boa é que Eldorado do Sul vai ter um hospital resiliente, com o aporte do governo do Estado, uma obra de 65 milhões de reais. Portanto, já está publicado, no Diário Oficial, o aporte do recurso para fazer o projeto e, em seguida, começa a licitação para a obra de um hospital 100% resiliente. Geralmente, os hospitais têm as casas de máquinas no subsolo, que é para não ocupar espaço, enfim, num hospital resiliente, ela fica no último andar. E ele também tem um heliponto, que é um espaço onde conseguimos fazer a evacuação dos pacientes e até da cidade se precisar. É um hospital todo pensado para funcionar, inclusive, dentro da água se precisar. O primeiro pavimento do hospital é todo com estacionamento, rampas de acesso e escadas, para que se houver um alagamento, que esperamos que não aconteça, ele possa operar sem precisar parar.

O governador do Estado, Eduardo Leite, trocou de partido e foi para o PSD. A senhora também pretende seguir os passos de Leite e deixar o PSDB?

Eu estou pensando nesse assunto, porque é uma decisão muito séria. Recém troquei de partido, saí do MDB e fui para o PSDB, para concorrer à prefeitura. Meu partido tinha outra intenção no ano passado e contrariava o nosso projeto político. Sou nova no PSDB, não é minha vontade sair de novo, mas está havendo um êxodo muito forte no partido. Então, esse é um momento delicado, nós temos que pensar bem e conduzir isso com muita responsabilidade e maturidade. Eu não quero ficar trocando de partido, pretendo criar raízes e fixar o meu projeto político dentro de uma sigla em que possa permanecer.

OBRAS PÚBLICAS COM AGILIDADE E EFICÁCIA

SECOM/RS



IZABEL MATTE
Secretária de Obras Públicas do Estado

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

> “Estamos aprimorando processos e incorporando conceitos modernos, entre eles sustentabilidade e resiliência, presentes no projeto Escola+, que estabelece espaços mais adaptáveis e humanos para a educação”

Na Secretaria de Obras Públicas (SOP), 2025 está sendo o ano da virada. Mais do que uma frase de efeito, trata-se de um posicionamento claro sobre a visão de futuro do que se quer para a rede de ensino do Estado. Essa meta é possível e sustentada pelas inovações nos processos e pelos números consolidados até o momento.

Neste ano, os investimentos em escolas somam, até agora, quase R$ 280 milhões (R$ 30,3 milhões para 76 obras concluídas e R$ 249,6 milhões em trabalhos em execução, por iniciar e em fase de contratação), maior volume no período em uma década. Nesta gestão, iniciada em 2023, chegamos a 414 demandas finalizadas (R$ 124 milhões).

Temos mais a comemorar. A média anual de valores investidos em obras concluídas passou de R$ 18 milhões, de 2018 a 2022 (R$ 1,5 milhão mensais), para R$ 47 milhões, entre 2023 e 2024 (R$ 3,9 milhões mensais). Nesses cinco primeiros meses, com uma média mensal de R$ 6 milhões, conquistamos uma marca quatro vezes maior do que a do primeiro período aqui analisado.

A SOP alcançou um estágio em que combina a experiência de sua trajetória de 135 anos com a eficiência e a agilidade garantidas pelo aprimoramento da gestão e pela disponibilidade de recursos para investir, feito que resulta das reformas e ajustes fiscais liderados pelo governador Eduardo Leite.

Fruto desse cenário, em março do ano passado, iniciamos a implantação da Contratação Simplificada (CS), revolucionando a manutenção das 2,3 mil escolas estaduais. Alcançamos um grau de agilidade notável: o tempo entre a solicitação da demanda e o início dos trabalhos caiu de mil dias em 2019 – ou seja, quase três anos – para 90.

De tão bem-sucedida, expandimos a CS. Acabamos de homologar os contratos com as empresas que farão a manutenção dos demais imóveis do Estado localizados em Porto Alegre pelo mesmo sistema que acelerou a recuperação de escolas. Logo chegará a vez dos prédios do interior, totalizando mais de 1,2 mil. Com manutenções ágeis e frequentes, ganhamos qualidade, reduzindo a necessidade de demandas complexas.

> “Queremos espaços acolhedores, bonitos, entregues com agilidade e que cumpram com o objetivo de termos ambientes onde os alunos possam ter um desenvolvimento completo para enfrentar os desafios de agora e do amanhã”

Estamos aprimorando processos e incorporando conceitos modernos, entre eles sustentabilidade e resiliência, presentes no projeto Escola+, que estabelece espaços mais adaptáveis e humanos para a educação. Queremos espaços acolhedores, bonitos, entregues com agilidade e que cumpram com o objetivo de termos ambientes onde os alunos possam ter um desenvolvimento completo para enfrentar os desafios de agora e do amanhã.

Com mudanças em curso e desafios ampliados, temos que estar sempre atentos para fazermos o melhor. Impulsionados pela pretensão de deixar um legado de transformação para o Estado, o que nos move e mais importa é entregarmos obras de qualidade à população.



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



MATÉRIA DE CAPA

SILVANA COVATTI
PRIMEIRA E ÚNICA

A trajetória política da gaúcha que tem a habilidade de abrir portas para a participação feminina na política do Rio Grande do Sul

Lucio Vaz

Silvana Maria Franciscato Covatti consolidou-se, nas duas primeiras décadas do século XXI, como referência de liderança feminina no Parlamento gaúcho e na gestão pública rural. Primeira mulher a ocupar tanto a Presidência da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul quanto a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, ela articula, desde 2007, mandatos sucessivos pautados pelo fortalecimento da produção agropecuária, pela defesa dos direitos sociais de grupos vulneráveis e pela busca permanente de recursos para saúde, educação e infraestrutura. O reconhecimento eleitoral constante reforça a confiança dos eleitores ao longo de cinco disputas, enquanto sua atuação executiva, em meio a crises climáticas severas, provou capacidade de coordenação interinstitucional e resposta rápida a emergências.

Seu percurso, marcado por pioneirismo feminino, resposta rápida a crises climáticas, formulação de políticas inclusivas e sólida legitimação popular, projeta uma parlamentar sintonizada com as demandas contemporâneas...

À frente do Parlamento de 3 de fevereiro de 2016 a 31 de janeiro de 2017, Silvana imprimiu agenda de aproximação entre Casa Legislativa e sociedade, promovendo sessões descentralizadas e programas de educação cívica voltados a estudantes da rede pública. A configuração inédita, após 183 anos de história do Legislativo, trouxe visibili-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

dade a pautas como inclusão produtiva de mulheres no campo e modernização da legislação agrícola estadual. A presidência também a colocou na linha sucessória do Executivo, posição que exerceu por quatro dias em janeiro de 2017, período em que chancelou despachos administrativos de continuidade orçamentária.

A solidez eleitoral corrobora o alinhamento de suas pautas às demandas regionais: 65.547 votos em 2006; 85.604 em 2010, quando liderou a votação geral; 89.130 em 2014; 75.068 em 2018; e 82.717 em 2022, marca que a mantém como um dos principais expoentes do Progressistas no Estado

O salto para o Poder Executivo ocorreu em 30 de março de 2021, quando aceitou o convite do governador Eduardo Leite e assumiu a Secretaria de Agricultura, tornando-se a primeira mulher a comandar a pasta. Sua gestão coincidiu com uma estiagem severa; entre 2021 e 2022, mais de 400 municípios decretara situação de emergência. Silvana coordenou comitê de crise que estruturou linhas de crédito subsidiadas para pequenos produtores, ampliou o Programa Estadual de Irrigação e assegurou subsídio integral ao Troca-Troca de Sementes em localidades homologadas, além de priorizar obras de pequenas barragens e sistemas simplificados de abastecimento.

No período em que comandou a Agricultura, Silvana reforçou programas de irrigação e reservação de água, em articulação com a Emater-RS e cooperativas de crédito. A estratégia priorizou subvenção de juros e capacitação técnica para ampliar a cobertura de irrigação e mitigar custos energéticos. Ao mesmo tempo, a secretaria reforçou o Pró-Milho/RS, conectando incentivos à ampliação da área plantada e difusão de cultivares mais resistentes à estiagem, em sintonia com o objetivo de autossuficiência no grão para abastecer cadeias de suinocultura e avicultura.

No campo legislativo, a deputada firma percurso consistente em projetos de impacto social. Destaca-se o PL 260/2015, convertido na Lei 14.803/2015, que obriga órgãos públicos estaduais a divulgarem, em canais físicos e digitais, os direitos das pessoas com neoplasia maligna, garantindo acesso facilitado a informações sobre tratamento, benefícios previdenciários e assistência farmacêutica. A iniciativa pauta-se na concepção de que transparência é elemento estruturante de políticas de saúde integral e tem servido de modelo para proposições semelhantes em outras unidades da Federação.

Fora do Plenário, a deputada sustenta reputação de zelosa com a gestão de recursos públicos. Em 2021, já como secretária, determinou que todos os acordos de fomento agropecuário firmados com prefeituras — inclusive valores unitários e prazos de vigência — fossem divulgados em seção própria do Diário Oficial e espelhados no portal de Acesso à Informação da pasta, permitindo rastreabilidade completa das transferências estaduais e das licitações para obras de barragens e logística rural. A medida reforçou a transparência ativa e o compromisso com controle social e governança fiscal.

Entre 2019 e 2024, Silvana concentrou esforços em valorizar a cadeia leiteira—setor de elevada relevância econômica no RS—e em defender programas de incentivo à sucessão familiar no campo. Projetos como o que institui o Programa Mulher na Política e propostas sobre exigência de nível superior para ingresso na Brigada Militar e Corpo de Bombeiros evidenciam preocupação com qualificação de servidores públicos e com a promoção de igualdade de oportunidades. Pareceres favoráveis obtidos em comissões temáticas reforçam a competência de diálogo com bancadas ideologicamente diversas.

Pioneira na pauta de participação feminina, Silvana preside o Movimento Mulher Progressista Gaúcha e promoveu capacitações sobre planejamento de campanha e gestão orçamentária. Dentro da Assembleia, ela foi procuradora Especial da Mulher, articulou audiências itinerantes que resultaram na criação de salas lilás em delegacias. Paralelamente, manteve vivas as iniciativas de formação cívica juvenil inauguradas durante sua presidência, como o programa Deputado por um Dia, com estudantes do ensino médio no Plenário para simulação de votações e redação de projetos de lei, cultivando cultura política desde a escola.

A solidez eleitoral corrobora o alinhamento de suas pautas às demandas regionais: 65.547 votos em 2006; 85.604 em 2010, quando liderou a votação geral; 89.130 em 2014; 75.068 em 2018; e 82.717 em 2022, marca que a mantém como um dos principais expoentes do Progressistas no Estado. O desempenho traduz base capilarizada em 496 municípios, construída por meio de agendas no interior, liberações de emendas para hospitais filantrópicos e parcerias com cooperativas agroindustriais.

Natural de Frederico Westphalen, onde nasceu em 8 de dezembro de 1963, Silvana Maria Franciscato Covatti graduou-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

MULHER PIONEIRA

Pioneira na pauta de participação feminina, Silvana preside o Movimento Mulher Progressista Gaúcha e foi responsável por dobrar, em uma década, o número de prefeitas e vereadoras filiadas ao partido no Estado, oferecendo capacitações sobre planejamento de campanha e gestão orçamentária. Na foto, como presidente da ALRS, Silvana participa de evento da Revista Em Evidência em Camaquã

-se em magistério e dedicou 23 anos a atividades de bastidores, atuando como presidente estadual do Movimento Mulher Progressista antes de ingressar de forma direta na disputa eleitoral. Casada com o ex-deputado Vilson Covatti e mãe de três filhos—entre eles, o deputado federal Covatti Filho—, sustenta trajetória política amparada em redes familiares tradicionais sem abrir mão de agendas de renovação e representatividade.

Após retornar à Assembleia em abril de 2022, reassumiu funções parlamentares com foco na reconstrução econômica pós-estiagem, destinando emendas para revitalização de estradas vicinais e ampliação de pontos de internet rural. Em março de 2023, tornou-se a primeira mulher a figurar na Galeria de Ex-Secretários da Agricultura, reconhecimento formal que sedimenta sua condição de pioneira e reforça o simbolismo de portas abertas para liderança feminina em órgãos historicamente conduzidos por homens.

Em março de 2023, tornou-se a primeira mulher a figurar na Galeria de Ex-Secretários da Agricultura, reconhecimento formal que sedimenta sua condição de pioneira...

Na retomada do mandato parlamentar pós-secretaria, Silvana ampliou o olhar sobre a agricultura familiar, destinando emendas de bancada para modernizar 78 agroindústrias e criar linhas de crédito assistido voltadas à transição energética de unidades leiteiras e frigoríficos artesanais. Em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável, instituiu incentivos que cobrem até 50 % do investimento em matrizes fotovoltaicas e biodigestores, gerando economia de custos e redução expressiva de emis-

GUSTAVO MANSUR



SECRETARIA DA AGRICULTURA

O salto para o Poder Executivo ocorreu em 30 de março de 2021, quando aceitou o convite do governador Eduardo Leite e assumiu a Secretaria de Agricultura, tornando-se a primeira mulher a comandar a pasta. Sua gestão coincidiu com uma estiagem severa; entre 2021 e 2022, mais de 400 municípios decretaram situação de emergência. Silvana coordenou comitê de crise que estruturou linhas de crédito subsidiadas para pequenos produtores, ampliou o Programa Estadual de Irrigação e assegurou subsídio integral ao Troca-Troca de Sementes em localidades homologadas, além de priorizar obras de pequenas barragens e sistemas simplificados de abastecimento

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



FOCO NO PIRATINI E CONGRESSO NACIONAL
Embora não negue nem confirme, Silvana provavelmente deve concorrer a deputada federal em 2026 e o filho, conta com a maioria do partido nas prefeituras do RS, para conquistar o Piratini. Na foto, com a nora, Nicole Weber; o filho, Covatti Filho; o marido, Vilson Covatti; a filha, Francieli Covatti; e o genro, Raphael Souto Domingues

sões. Além disso, articulou com a rede de cooperativas rurais a inclusão dessas pequenas plantas no Programa Estadual de Compras Institucionais, garantindo mercado para produtos de valor agregado e fortalecendo o encadeamento produtivo no interior gaúcho, numa convergência entre sustentabilidade ambiental, geração de renda e segurança alimentar.

Em comissões permanentes, exerce papel de relatora em matérias de incentivo à agroindústria familiar, simplificação sanitária para exportações de proteína animal e expansão de programas de compras governamentais de alimentos. Participa ainda de frentes parlamentares em defesa da juventude rural e da prevenção ao câncer de colo de útero, aproximando-se de universidades e entidades de pesquisa para subsidiar proposições tecnicamente fundamentadas.

A cada novo desafio, Silvana Covatti reafirma a convicção de que a prosperidade gaúcha passa pela interseção entre inovação, cuidado social e responsabilidade fiscal. Seu percurso—marcado por pioneirismo feminino, resposta rápida a crises climáticas, formulação de políticas inclusivas e sólida legitimação popular—projeta uma parlamentar sintonizada com as demandas contemporâneas do campo e dos centros urbanos, mantendo-se como voz ativa na construção de soluções que impulsionem desenvolvimento sustentável e qualidade de vida para todas as regiões do Rio Grande do Sul.

Hey, Tchê!!

Tua cidade é tua casa.
Separe o lixo e faça a sua parte.



E, para descartar grandes materiais,
confira o dia em que o caminhão do Bota-Fora passa no seu bairro.
Baixe o app 156 e participe.

PORTO ALEGRE minha cidade é minha casa

porto alegre PREFEITURA

A gente **trabalha.**
A vida **melhora.**

Conforme a lei 12302/2017, informamos os dados da campanha Cuidados com a Cidade referente a anúncio na Revista Em Evidência, com o custo de R$ 9.700,00, veiculada em revista durante os meses de agosto de 2025.

MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CAPA

ADRIANA LARA

Deputada estadual

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Fotos: Chico Pinheyro/ Revista Em Evidência

O programa Em Evidência na TV (aos domingos na Masper TV, canal 520 da Claro NET, das 17h30 às 19h, e também no canal @revistaemevidencia no YouTube), teve a honra de receber uma deputada profundamente atuante na área da educação, devido ao seu passado como professora. Em Bagé, também atuou como secretária de Educação, garantindo um aumento exponencial do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) da sua cidade. Confira a seguir, alguns trechos desta entrevista com a deputada estadual, Adriana Lara, uma grande defensora das políticas públicas infanto-juvenis

A senhora foi a primeira mulher eleita na Região da Campanha? Como a deputada enxerga essa conquista e qual tem sido o impacto dessa representatividade?

É uma grande conquista. Há um dado muito interessante, em que a lei das cotas para as mulheres, durante todo esse tempo que existe, há mais de 15 anos, ela pouco teve efeito na participação feminina. Hoje, no Parlamento, nós temos em torno de 18% de mulheres, há 15 anos atrás, tínhamos cerca de 10%, ou seja, a eficácia não se deu como deveria. A política é um espaço de poder e decisão, por isso, é lá que nós temos que estar, não para competir com os homens ou para achar que somos melhores, eu não gosto desse discurso feminista. As mulheres completam e quando elas vêm para a política trazem o equilíbrio. Ser a primeira mulher da Região da Campanha, para mim, é uma responsabilidade muito grande. Anteriormente, eu fui a vereadora mais votada da história de Bagé. Consegui chegar no Parlamento por uma trajetória de trabalho. As pessoas não votam em mulheres por serem do sexo feminino, esse discurso está ultrapassado. Portanto, os eleitores votam em mulheres, quando elas possuem uma causa, uma bandeira e um propósito.

Como foi a sua experiência na Secretaria Municipal de Educação de Bagé?

Eu acredito que a política não é uma profissão, é um chamado. Eu sustentei os meus filhos e realizei os meus sonhos como professora. Foram 34 anos nessa profissão, sendo que durante 25 anos estive em sala de aula, como alfabetizadora, professora da Educação de Jovens e Adultos (EJA), diretora e supervisora. Enfim, trabalhei naquilo que sempre me deu muito prazer. O chamado da política aconteceu há uns 20 anos. Eu acredito que a educação transforma as pessoas. O meu pai era oleiro e carroceiro, a minha mãe estudou até o quarto ano, ou seja, vim de uma família extremamente humilde, mas as circunstâncias não me vitimizaram. Eu sabia que aquilo ali era apenas por um tempo. Os meus pais diziam para mim e para todos os meus irmãos: "Nós não temos herança, para deixar para vocês. Então, estudem." Nós trabalhávamos um turno na olaria, com o meu pai, e no outro íamos à escola, que sempre foi pública. Eu falo isso com orgulho, não como vitimismo da situação. Eu vim da extrema pobreza, mas nunca me conformei que aquela seria a minha situação para o resto da vida. Eu me agarrei na possibilidade de estudar e nas palavras dos meus pais, que me fizeram galgar os meus sonhos. A educação transforma vidas, tanto que transformou a minha, dos meus irmãos e dos meus filhos. O conselho que dou é: estuda, te qualifica, vai atrás e não te queixa da vida, porque a dificuldade é momentânea. Mesmo com dislexia, me formei como professora, com 21 anos, e passei no concurso municipal. Também, fui secretária de Educação e a minha máxima alegria é ter conseguido aumentar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) da minha cidade. Na minha gestão, que foi de 2018 até 2022, elevamos o patamar do Ideb, porque realizamos a qualificação dos professores e apoiamos projetos, como por exemplo, a produção de livros escritos pelos alunos do quarto até o 9º ano, junto com a EJA. Quando eu saí da Secretaria, nós deixamos o maior Ideb da história, portanto, uma maior qualidade no ensino público. Isso para mim, é uma medalha que levo guardada no meu peito.

A senhora implantou as Escolas Cívico-Militares, em Bagé? O que aconteceu com elas?

Conseguimos implantar três Escolas Cívico-Militares, que foram premiadas pelo Ministério da Educação (MEC), por excelência na educação. Eu falo isso com entusiasmo e emoção, porque a primeira Escola Cívico-Militar do Brasil foi inaugurada, em Bagé, pelo presidente Bolsonaro. E deu tanto certo, que no segundo ano, nós implantamos a segunda e depois a população pediu a terceira. Antes de implantar as escolas, eu fazia uma pesquisa na comunidade, para saber se os pais, os professores, os alunos e a direção queriam. Geralmente, 90% dos entrevistados queriam e, com isso, nós implantávamos o projeto. Todas elas foram mostrando a excelência na educação pública. Infelizmente, o governo do PT assumiu Bagé e fechou as Escolas Cívico-Militares, para a nossa tristeza. Esse governo fechou as escolas, porque elas não são da ideologia que eles acreditam. Não ouviram os professores, os pais e os alunos, fecharam sem considerar os altos índices de aprovação e de assiduidade. Eu acho que o que é bom, não interessa se foi o governo A, B ou C, deve permanecer. Portanto, não se pode colocar a ideo-



logia acima dos dados e das evidências de que os índices foram maravilhosos.

A senhora considera que falta investimento na infraestrutura e no corpo docente das escolas do nosso estado?

Eu acredito que falta ainda investimento na infraestrutura, porque o local influencia no desempenho do cidadão. Quando a pessoa chega num ambiente que é cuidado, limpo, planejado, organizado e acolhedor, ela se sente parte daquilo. E no contrário, quando ele é degradante, pichado, sujo e escuro, aquilo influencia também. Então, o ambiente preparado é fundamental, junto com professores qualificados, motivados e imbuídos do trabalho, que eles têm que entregar para o aluno. Também, não adianta pensarmos em educação, dissociando da tecnologia. Hoje, ela veio para ficar e não podemos deixar de lincar nisso. Então, o ambiente tecnológico é importante. Como que podemos pensar num ambiente assim, se numa grande parcela das nossas escolas têm goteiras, o telhado está caindo e a merenda está falha. A situação da educação no nosso estado já melhorou, mas ainda temos que melhorar muito mais. Nós precisamos de escolas de qualidade, que encantem e emancipem os alunos, com um olhar global holístico, para detectar o



> A educação transforma e liberta. Nós temos que abominar aquele discurso vitimista, sobre a pessoa morar na vila. Eu morei na vila e estudei em escola pública a vida inteira. Esse discurso é de uma corrente ideológica política, que não me contempla, porque ela deixa as pessoas mais vítimas do que elas imaginam, portanto, dificuldades todos nós temos

potencial de cada um.

Como funciona o programa Mulher Chefe de Família Empreendedora?

A cada ano, eu trabalho dentro de um tema, no primeiro, nós fomentamos o empreendedorismo feminino apresentando uma legislação, que foi aprovada em todas as instâncias. Ela prevê a criação do programa Mulheres Chefes de Família Empreendedoras, para aquela mulher que está em situação de vulnerabilidade social e é chefe de família. Hoje, 52% dos lares são chefiados por mulheres. Então, esse programa fornece qualificação com cursos profissionalizantes e estende pequenas linhas de crédito, para que elas possam empreender e ter os seus próprios negócios. O governador sancionou o Mulheres Chefes de Família Empreendedora e, em março deste ano, ele apresentou no Palácio Piratini, para o Rio Grande do Sul, como um programa de Estado. Neste dia, eu contei a história de uma aluna, a Ana Cândida da Escola São Pedro, em Bagé. Na época, ela devia ter 35 anos, cinco filhos e separada. Uma vez, a Ana Cândida me pediu uma indicação para outro emprego, porque fazia faxina o dia inteiro. Ela queria se qualificar e ter uma nova profissão. Eu perguntei o que ela gostava de fazer. Ela respondeu que trabalhava num salão, via as pessoas arrumando os cabelos e gostaria de ser uma cabeleireira. Eu fiz a inscrição dela na Casa de Cursos. Eu era secretária da Assistência Social e montei uma casa para qualificar homens e mulheres, dando cursos gratuitos de cabeleireiro, manicure, mecânico, entre outros. Ela fez o curso e acabei perdendo o contato com ela. Passou um tempo, quando a encontrei num supermercado, que me falou que era

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



a melhor escovista do Salão Marcos Senna. No fim, ela acabou montando o salão dela. Então, esse projeto foi inspirado também na Ana Cândida, que era uma mulher chefe de família, que saiu de uma situação de vulnerabilidade e queria ter outras perspectivas. A educação emancipa e ela te faz sonhar. O governador se emocionou com a história e eu sempre me emociono com ela.

A senhora acha que a qualificação das mulheres é a melhor saída para um casamento infeliz, que muitas vezes tem a questão da dependência econômica?

Muitas mulheres vivem em situação de violência, porque elas não se qualificaram e têm dependência econômica. Quando a mulher começa a estudar, ela quer uma vida melhor para si e seus filhos. A educação transforma e liberta. Nós temos que abominar aquele discurso vitimista, sobre a pessoa morar na vila. Eu morei na vila e estudei em escola pública a vida inteira. Esse discurso é de uma corrente ideológica política, que não me contempla, porque ela deixa as pessoas mais vítimas do que elas imaginam, portanto, dificuldades todos nós temos.

A senhora preside a Frente Parlamentar de Combate à Pedofilia e ao Abuso Infanto-Juvenil na Assembleia Legislativa. Para finalizar, como foi o seminário realizado no Ministério Público sobre esse tema?

Nós realizamos no dia 12 de maio, no Ministério Público, um grande seminário que lotou o auditório. Eu fiquei muito feliz de ver o quanto esse tema foi importante, nós tínhamos presentes mais de 124 cidades representadas e mais de oito estados que estavam participando. O tema era o combate à pedofilia e o abuso infanto-juvenil, quem abriu esse seminário foi uma grande figura, o Maurício Cunha, que é doutor em políticas públicas de proteção às crianças e faz parte da ONG ChildFund. Nesse momento, qualificamos os conselheiros tutelares, professores, pais, líderes religiosos e diretores de escola. Nós queríamos impactar as pessoas com esse assunto, porque a pedofilia é um crime hediondo e o abuso contra as nossas crianças acontece, em 90% dos casos, dentro dos lares, onde elas deveriam ser acolhidas e protegidas. Esta é uma realidade nua e crua, o Brasil é o segundo país mais violento para as crianças viverem. Isso acontece a cada oito minutos, sendo que menos de 10% dos casos são feitos o registro, ou seja, o número de casos é muito maior. Então, se não falarmos da pedofilia e do abuso infantil, nós acabamos normalizando algo abominável. Agora, foi aprovada uma lei da senadora Damares, que cria o Cadastro Nacional do Pedófilo. A pedofilia não tem cura e nem remédio, portanto, ele será sempre pedófilo e enxergará a criança como a sua presa. Nós fizemos esse grande seminário, para fomentar a criação de comitês de proteção às crianças e combate à pedofilia nas cidades. Precisamos estar vigilantes e fortes, para ajudar as famílias. Nós, também, apresentamos uma legislação de um programa de combate à pedofilia para o estado, que já está tramitando, estamos acompanhando nas comissões e esperamos que até o ano que vem, já estejamos com ela pronta para sancionar.

O PAPEL DAS MULHERES NA ADVOCACIA PÚBLICA MUNICIPAL

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



HELENA PANICHI
Vice-presidente da APMPA

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

O cenário jurídico brasileiro atual é marcado por uma crescente e necessária reflexão sobre diversidade e inclusão em todas as esferas da atuação profissional, especialmente no setor público. Nesse contexto, as Procuradorias Municipais emergem como pilares da Administração Pública local, responsáveis pela defesa dos interesses jurídicos dos municípios, pela consultoria e assessoria jurídica aos gestores e pela representação em juízo e fora dele. Por muito tempo, esses espaços, assim como a maioria das carreiras jurídicas, foram predominantemente ocupados por homens, refletindo estruturas arraigadas. Contudo, nas últimas décadas, observa-se uma progressiva inserção de mulheres nessas carreiras, movimento que espelha a evolução da sociedade e que se revela crucial para a qualificação e o aprimoramento da prestação do serviço público.

A participação feminina nas Procuradorias Municipais transcende a mera questão de representatividade estatística, configurando um elemento indispensável para o enriquecimento da interpretação e da aplicação do Direito, a ampliação de perspectivas na resolução de problemas complexos e o fortalecimento da legitimidade e da eficácia da gestão pública municipal.

Atualmente na Procuradoria Municipal de Porto Alegre há um número bem próximo de procuradoras e procuradores — um cenário promissor na busca pela igualdade.

A jornada da mulher no Direito brasileiro é um testemunho da evolução social e da busca por equidade e justiça. A presença feminina nessas instituições é muito mais do que um dado estatístico: ela representa um aprimoramento substancial da qualidade e da efetividade da Advocacia Pública local, injetando diversidade de perspectivas, fortalecendo a legitimidade institucional, promovendo uma sensibilidade jurídica a questões sociais e de gênero, e aprimorando a gestão pública como um todo. As Procuradoras Municipais trazem consigo não apenas expertise técnica, mas uma valiosa contribuição para a construção de soluções jurídicas mais abrangentes, empáticas e alinhadas com as complexas realidades das comunidades.

Contudo, apesar dos progressos, os desafios persistem. A plena equidade de gênero nas procuradorias municipais não será alcançada de forma passiva; ela exige um compromisso contínuo por parte das instituições e de seus líderes. A implementação de políticas de inclusão e diversidade, o fomento a programas de mentoria e liderança feminina, a criação de ambientes de trabalho verdadeiramente livres de discriminação, e o apoio irrestrito à conciliação entre vida profissional e pessoal, com a promoção da paternidade responsável, são medidas indispensáveis para consolidar avanços e pavimentar o caminho para um futuro mais justo.

> “A plena equidade de gênero nas Procuradorias Municipais não será alcançada de forma passiva; ela exige um compromisso contínuo por parte das instituições e de seus líderes”

A contínua valorização e o incentivo à participação feminina nas Procuradorias Municipais são imperativos para a construção de um serviço público mais eficiente, democrático e representativo da pluralidade da sociedade brasileira. Ao investir na diversidade de gênero, os municípios não apenas cumprem um preceito constitucional fundamental, mas qualificam suas estruturas jurídicas para enfrentar os desafios atuais com maior resiliência, inovação e capacidade de promover o bem-estar coletivo. A força de uma instituição pública reside na riqueza de suas múltiplas vozes, e as mulheres, com sua competência e dedicação, são e continuarão sendo protagonistas essenciais na defesa dos interesses públicos municipais.





INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

ACERVO

PERFIL EM EVIDÊNCIA

PAULA RUBIN FACCO LIBRELOTTO

Crescimento e inclusão com a gestão da Dra. Paula, em Cruz Alta

Patrícia Cruz

À frente do Executivo de Cruz Alta, Paula Rubin Facco Librelotto tornou-se símbolo de gestão moderna e inclusiva: primeira mulher a ocupar o cargo e reconduzida em 2024 com 88,70 % dos votos válidos (30.308 sufrágios), após ter vencido em 2020 com 18.297 votos e 53,42 % da preferência popular. Médica infectologista, acostumada a decisões críticas durante a pandemia, converteu prestígio técnico em credibilidade política e consolidou uma agenda que combina expansão da rede de saúde, atração de investimentos bilionários e requalificação urbana, sempre orientada por transparência reconhecida pelos órgãos de controle.

A saúde permaneceu pilar central da administração. Vinda de uma trajetória em que foi a única infectologista em atuação no município em 2020, liderando o enfrentamento local à Covid-19, ela reorganizou fluxos hospitalares, destinou R$ 2 milhões à criação do Centro Materno-Infantil no Hospital São Vicente de Paulo e priorizou a conclusão de unidades Estratégia Saúde da Família como a ESF Vida Nova II. O governo municipal ampliou a cobertura de atenção primária e implantou atendimento especializado para crianças com transtorno do espectro autista, hoje referência regional.

Em 8 de abril de 2025, a Prefeitura firmou contrato com a Caixa Econômica Federal para levantar 140 moradias do Minha Casa Minha Vida no Loteamento Lírios do Campo, bairro Acelino Flores, contemplando famílias com renda de até dois salários-mínimos e infraestrutura de água e esgoto. A iniciativa integra um pacote social que também inclui a ampliação de vagas em creches e a adesão ao Selo Prefeita Amiga da Criança, concedido pela Fundação Abrinq, que reconhece administrações comprometidas com políticas públicas de proteção à infância.

Nos canteiros de obras, a prefeita abriu frentes simultâneas de pavimentação que cobrem bairros inteiros, avançou 80 % na rodovia Luciano Furian e lançou a revitalização da Avenida Xavantes, investimento de cerca de R$ 1,4 milhão em duas etapas. Programas de melhoria de estradas rurais reduziram custos logísticos para o agronegócio, enquanto praças, parques infantis e espaços esportivos passaram por remodelação completa, reforçando o desenho urbano voltado à convivência.

A pauta ambiental ganhou musculatura com a implantação do novo Eco Ponto da Parada Benito, concebido para receber resíduos verdes e volumosos, além de separar vidros,

metais e eletroeletrônicos para reciclagem. O projeto complementa a Coleta Seletiva Solidária, que em agosto de 2023 já havia ultrapassado 100 % da meta inicial de reciclagem. Para incentivar boas práticas, a prefeitura criou o Selo Verde, certificado anual entregue a empresas, escolas e ONGs que comprovam redução de emissões e manejo responsável de efluentes, fortalecendo a imagem de Cruz Alta como polo regional de sustentabilidade.

O ambiente de negócios foi impulsionado com a chegada da Soli3, maior aporte privado da história local: R$ 1,25 bilhão para erguer complexo de esmagamento de soja e produção de biodiesel em área de 138 hectares, com capacidade anual de um milhão de toneladas e projeção de milhares de empregos diretos e indiretos. A operação foi viabilizada por incentivos aprovados por unanimidade na Câmara Municipal após intensa articulação do Executivo, que também assegurou apoio federal e estadual em sucessivas agendas em Brasília.

Na educação, o município presenciou o início das obras da Escola Margarida Pardelhas, projeto de R$ 18,6 milhões, e a retomada das tratativas para implantação de um campus do Instituto Federal Farroupilha, crucial para formar mão de obra qualificada às novas cadeias bioenergéticas. Paralelamente, Cruz Alta firmou acordo com o Sebrae para acelerar inovação em gestão pública.

Na cena cultural, a prefeita elevou o calendário de eventos a novo patamar ao oficializar a 45ª Coxilha Nativista, que ocorreu de 29 de julho a 2 de agosto, com estrutura ampliada de acessibilidade, transmissão digital e palco temático em homenagem a Érico Veríssimo. A gestão também institucionalizou a Mostra Municipal de Dança, reforçando o posicionamento de Cruz Alta como referência na preservação da identidade gaúcha e no estímulo às indústrias criativas.



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



ACERVO

INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE Projetando a gestão 2025-2028, o Executivo Municipal trabalha com carteira de obras em elaboração, focada em conclusão do contorno ferroviário, universalização da internet nas escolas e implantação de usinas fotovoltaicas para neutralizar a conta de energia da prefeitura. Na foto, com o então governador em exercício, Gabriel Souza

ACERVO



CONSAGRADA NA GESTÃO E APROVADA NA URNAS

Eleita com 88,70 % dos votos em 2024, a médica infectologista reorganiza a saúde pública, requalifica bairros, amplia moradias populares e reforça a transparência com indicadores oficiais abertos

A biografia, entretanto, ocupa espaço discreto na narrativa que a própria prefeita cultiva. Nascida em 15 de dezembro de 1985, graduou-se em Medicina pela Universidade Federal de Santa Maria em 2009, concluiu residência em Infectologia e mestrado em Ciências da Saúde, e ingressou na política como vereadora em 2017 com 1.448 votos, presidindo a Câmara em 2018. Em 2020, aos 34 anos, conquistou o Palácio da Intendência e, quatro anos depois, obteve uma das maiores margens percentuais de recondução do Estado.

Sua metodologia de gestão valoriza planejamento estratégico: a nova Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Assuntos Estratégicos, criada já no primeiro semestre do segundo mandato, integra projetos de curto e médio prazo e monitora indicadores de desempenho por meio de plataforma digital aberta ao público, reforçando o compromisso com a transparência

No eixo de transformação digital, a Câmara aprovou por unanimidade o Programa Municipal de Inovação e Modernização da Gestão Pública, que institui um Comitê de Ciência, Tecnologia e Gestão de Dados e autoriza parcerias com universidades e startups para desenvolvimento de soluções de inteligência artificial aplicadas a serviços municipais. A plataforma Portal do Cidadão já concentra serviços on-line do município, desde emissão de IPTU até agendamento de iluminação pública. O avanço rendeu a Paula Librelotto o título de Prefeita Inovadora 2023, consolidando sua estratégia de transparência e eficiência digital como vetor de qualidade de vida.

Com diálogo permanente junto a produtores, cooperativas e movimentos sociais, Paula Librelotto consolidou posição de liderança regional, representando Cruz Alta em feiras como a Expodireto Cotrijal, onde defende infraestrutura logística integrada e políticas de estímulo à inovação agrícola. A articulação com o deputado Rafael Braga Librelotto facilita acesso a ministérios e bancos públicos, multiplicando captações para saneamento, habitação e modernização da iluminação pública.

Projetando a gestão 2025-2028, o Executivo Municipal trabalha com carteira de obras em elaboração, focada em conclusão do contorno ferroviário, universalização da internet nas escolas e implantação de usinas fotovoltaicas para neutralizar a conta de energia da prefeitura. A prefeita sustenta que desenvolvimento e qualidade de vida caminham juntos e, por isso, reforça a saúde integral, a educação transformadora e a diversificação econômica como pilares inegociáveis de um futuro próspero para Cruz Alta. ■

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

CONSULTÓRIO DIGITAL NO CAMPO

Projeto de acesso a consultas e diagnósticos de saúde para pessoas que vivem em áreas rurais





Consultórios Digitais com aferição de sinais vitais, exames específicos e videoconferência, médicos da família e especialistas.

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: A NOVA COMPETÊNCIA DAS MULHERES EM AMBIENTES DE ALTA PERFORMANCE



ANDRÉIA FIORAVANTE
Advogada, Palestrante, Mentora de Mulheres
Criadora do Movimento Despertando Mulheres

Durante muito tempo, ser emocional no ambiente de trabalho foi visto como uma fraqueza — especialmente para as mulheres. Como se o domínio das emoções fosse um convite ao desequilíbrio ou à instabilidade. Mas a verdade é que, hoje, a inteligência emocional deixou de ser uma habilidade desejável para se tornar uma competência essencial, principalmente para quem ocupa espaços de liderança e alta responsabilidade.

E é aqui que as mulheres ganham força

Sim, somos emocionais. Sentimos com profundidade, nos doamos com intensidade e, muitas vezes, absorvemos mais do que deveríamos. Mas quando aprendemos a entender, acolher e direcionar nossas emoções com sabedoria, nos tornamos líderes mais humanas, profissionais mais consistentes e mulheres mais conscientes da própria força.

No Despertando Mulheres, movimento de fortalecimento feminino, que criei a partir da minha própria transformação, eu acompanho de perto a jornada de mulheres incríveis — chefes de família, gestoras públicas, empresárias e profissionais liberais — que carregam o peso de muitas funções e, mesmo assim, negligenciam a própria saúde emocional e física.

Elas sabem cuidar de tudo... menos de si mesmas.

A exaustão que ninguém vê

A mulher que ocupa espaços de destaque na sociedade enfrenta, muitas vezes, ambientes masculinizados, competitivos e racionais. Ela precisa se posicionar com firmeza, mas também com leveza. Precisa mostrar resultado, mas sem deixar transparecer cansaço. Precisa ser boa, mas não "emocionada demais".

Esse jogo invisível cansa. E cansa profundamente.

A falta de tempo, o excesso de exigência e o medo de falhar geram sintomas silenciosos: irritação constante, insônia, culpa, ansiedade e até doenças psicossomáticas. E por trás disso tudo, quase sempre está a ausência de inteligência emocional estruturada na rotina.

Mas há uma boa notícia: isso pode (e deve) ser aprendido. A inteligência emocional não é dom, é disciplina. É fruto de autoconhecimento, gestão do pensamento, consciência do que se sente e alinhamento com os próprios valores.

Coração forte, mente em paz

Uma mulher que desenvolve inteligência emocional não elimina suas emoções — ela as reconhece, as acolhe e as administra com equilíbrio. Ela se posiciona com clareza, sem deixar de ser empática. Ela escuta sem absorver tudo. Ela lidera sem se desconectar de si.

E mais: ela entende que seu valor não está no quanto ela produz, mas em quem ela é.

Essa é a mulher que desperta.

No movimento Despertando Mulheres, por meio da mentoria, trabalhamos essa virada de chave com ferramentas práticas, como o perfil comportamental, o MAAS (Mapa de Autoanálise Sistêmica), técnicas de coaching integral sistêmico, psicologia positiva, neurociência e uma espiritualidade madura. Porque nenhuma transformação emocional acontece de forma plena se não houver alinhamento entre emoção, razão e espírito.

Uma nova forma de estar nos ambientes de poder

A mulher emocionalmente inteligente sabe que sua sensibilidade não é um problema — é sua vantagem. Ela aprendeu que vulnerabilidade não é fraqueza, mas um caminho para conexões mais verdadeiras.

Em vez de endurecer para se adaptar, ela amadurece para permanecer.

E mais do que ocupar espaços de poder, ela transforma o ambiente em que está. Ela traz vida, leveza, escuta, harmonia. Ela inspira outras mulheres a seguirem o mesmo caminho, não pela força da cobrança, mas pela força do exemplo.

Essa mulher é você leitora. E talvez você só precise de um despertar.

Porque o mundo já tem líderes demais com currículos impecáveis e corações adoecidos. O que ele precisa agora é de mulheres fortes de verdade: com clareza, equilíbrio, fé e inteligência emocional.
E isso, toda mulher pode, — e deve — desenvolver.

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CAPA

MÔNICA LEAL

Secretária Municipal de Transparência e Controladoria (SMTC) de Porto Alegre

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Fotos: Chico Pinheyro/ Revista Em Evidência

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Recentemente, o programa Em Evidência na TV (aos domingos na Masper TV, canal 520 da Claro NET, das 17h30 às 19h, e também no canal @ revistaemevidencia no YouTube) recebeu uma figura política, com uma história de amor por Porto Alegre, que se traduz em grandes feitos pela nossa cidade. Ela foi vereadora por 16 anos e, em 2019, assumiu a presidência da Câmara Municipal. Atualmente, conduz a Secretaria Municipal de Transparência e Controladoria (SMTC) de Porto Alegre. Confira a seguir, alguns trechos da entrevista com a secretária Mônica Leal, sobre a sua trajetória política, o seu posicionamento perante algumas pautas polêmicas e os principais projetos da sua pasta

A senhora foi a quarta mulher a assumir a presidência da Câmara Municipal de Porto Alegre, em 245 anos de história. Qual a importância da representatividade feminina nos cargos de liderança?

Foi uma honra muito grande presidir a Câmara de Vereadores da Capital do Rio Grande do Sul. Eu sempre registro essa importância, porque Porto Alegre, além de ser uma cidade, ela é a Capital do nosso estado, então, possui um peso muito grande. Eu estava no meu quarto mandato como vereadora, portanto, foram 16 anos no Parlamento gaúcho. Em 2019, eu fui a vereadora mais votada do Partido Progressistas. Reza a lenda, que os vereadores mais votados do partido têm o direito de presidir a Câmara, mas enfrentei um pequeno impasse. De repente, eu me deparei com uma situação inusitada, em que o presidente da Câmara poderia ser o vereador do meu partido mais antigo e não a vereadora ou o vereador mais votado. Eu reuni toda a bancada e disse que não tinha possibilidade de isso acontecer. Eu não vou admitir que chegue na minha hora e mude. O pessoal concordou que isso não estava certo. Portanto, assumi a presidência e fui a primeira mulher da direita a comandar a Câmara de Vereadores, em 245 anos. Foi um ano de muito trabalho, nós focamos muito no rigor com o dinheiro público e a transparência, para que o cidadão porto-alegrense pudesse acessar o portal e encontrar todos os gastos dos parlamentares, a verba de gabinete e o controle do automóvel. Isso foi muito satisfatório, porque eu aproximei o cidadão do Parlamento. Também, otimizei várias questões, como o fim do uso de papel nos processos, pois todos eles passaram a ser de forma on-line. Tecnologicamente, nós demos um start na Câmara e foi muito importante. Eu realmente fui feliz lá, porque tenho uma ligação muito forte com Porto Alegre.

O seu pai, o Coronel Pedro Américo Leal, influenciou a sua escolha pela política?

Eu trabalhei com o meu pai, portanto, fui sua assessora por 12 anos. Entrei no seu gabinete, para ficar na recepção. Ele acreditava que a pessoa tinha que iniciar por baixo, para poder saber o que estava fazendo. Então, eu comecei a receber a população. Com o passar dos anos, no seu último mandato, eu fui chefe de gabinete. E naquele momento, ele declarou na imprensa, sem eu saber, que estava me preparando para ser a sua sucessora e que deixaria a política. Aquilo me pegou de surpresa e a notícia começou a se espalhar, que nem pólvora, com isso, iniciou a cobrança para continuar o trabalho do meu pai. Aconteceu um fato muito interessante, uma senhora muito humilde foi ao gabinete e ela me disse: "Minha filha, eu vim aqui, porque soube que o teu pai não vai continuar mais na política. Eu vim te pedir para seguir esse caminho." Eu me lembrei dela, porque, anteriormente, a senhora tinha me pedido uma ajuda, no caso do seu neto que faleceu, na guerra de facções. Na época, não consegui lhe ajudar. Posteriormente, ela me disse que a atendi com muita atenção e aquilo me marcou. Com isso, entendi que as pessoas precisam daquele acolhimento. Eu sempre tive como objetivo seguir essa norma de me colocar no lugar do outro, porque a pessoa que te procura precisa sair com um sim ou um não. Então, não pode ter aquele: "eu acho, vou tentar ou vou ver". A regra de ouro que tenho na minha vida pessoal e política é me colocar no lugar do outro sempre.

Como a senhora entrou no Parlamento gaúcho?

No primeiro mandato, entrei como suplente e foi muito interessante, porque, na época, o prefeito era o José Fogaça. Ele possui uma característica que é rara num político. O Fogaça é extremamente humilde, ele não se deixa morder pela mosquinha do poder. Fiquei na suplência e ele me chamou para o seu governo. Eu respondi que queria ser vereadora antes, que não podia começar como secretária, pois precisava aprender. Eu não era a primeira suplente, era a terceira. Posteriormente, ele colocou o Beto Moesch, na Secretaria do Meio Ambiente, e o Kevin Krieger, na Secretaria de Segurança. Eu entrei como terceira suplente e comecei a minha vida, aprendendo a trabalhar.

Como foi ter sido convidada pela governadora Yeda Crusius, para ser secretária do seu governo?

O Partido Progressistas apoiou a governadora Yeda Crusius. Eu fiquei





> Ele é um sucesso, você coloca o aplicativo 156 no seu celular e faz todas as suas solicitações nele. A sinaleira está estragada, ali tem um serviço da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), para mandar mensagens. Pode ser por WhatsApp, telefone ou e-mail. Nas enchentes, foi um instrumento que ajudou muito

deslumbrada com a possibilidade de ter a primeira mulher governadora do Rio Grande do Sul. Como mulher, me atirei de cabeça, coração, alma e corpo naquela campanha. Ela ganhou. Posteriormente, a encontrei no Natal Luz, num evento no Lago Negro, em Gramado. Nesta ocasião, a governadora Yeda Crusius me convidou para fazer parte do seu governo. Eu queria a pasta da Segurança, mas não pude ficar com ela, porque outra pessoa do meu partido ia assumir. Então, eu sugeri a Secretaria da Cultura, para trabalhar a segurança preventiva e realizar projetos culturais. Ela aceitou e eu entrei pela cota pessoal dela, depois o partido assumiu a minha indicação. Foram quase quatro anos de um trabalho intenso. Eu mapeei todo o Rio Grande do Sul, para ver onde eram as zonas de maior índice de criminalidade e fazer projetos culturais nelas. Realizamos oficinas de fotografia, teatro, poesia e cinema. Então, despertei os jovens dessas regiões, para a área cultural e profissional. Comecei a viajar pelo estado, abrindo feiras de livros nas cidades menores. Também investi no patrimônio cultural, porque precisamos valorizar a nossa história. Então, onde eu entro, tenho aquela sensação de fazer o melhor que posso, para ter a missão cumprida.

Agora, a senhora está na Secretaria Municipal de Transparência e Controladoria de Porto Alegre. Como está sendo esse desafio?

É um desafio enorme, para quem foi vereadora por quatro mandatos, é muito tempo no Legislativo. Mas, eu costumo dizer que não há nada que não consiga fazer. Se não sei fazer, eu vou aprender. Quando o prefeito Sebastião Melo me convidou, eu tinha ficado na primeira suplência nas eleições, mesmo sendo muito bem votada. E nesta Secretaria, conforme ele e muitos amigos, tem a minha cara, que



é a transparência. Ela foi criada pela Lei 810/2017, com o objetivo de trazer transparência às ações do governo e a tudo aquilo que acontece com o dinheiro público. A Secretaria também atende as demandas dos cidadãos e estão ligados a ela: o 156, que é a Central do Cidadão, o Procon de Porto Alegre, a Ouvidoria do Município, a Corregedoria e a Controladoria-Geral. Logo que eu assumi, vi muitos comentários sobre os políticos e as emendas parlamentares. Então, lancei o Painel de Monitoramento das Emendas Parlamentares. O cidadão vai lá, clica e descobre quem foi o vereador, quanto ele gastou e como está sendo o processo todo. Essa ferramenta é inédita no país para fornecer essas informações. E eu tenho uma honra enorme de poder contribuir com a ética, a transparência e o controle. Enquanto a política passa por tanto descrédito, eu quis deixar essa marca e consegui.

Quais são as principais funcionalidades do aplicativo 156?

Ele é um sucesso, você coloca o aplicativo 156 no seu celular e faz todas as

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



suas solicitações nele. A sinaleira está estragada, ali tem um serviço da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), para mandar mensagens. Pode ser por WhatsApp, telefone ou e-mail. Nas enchentes, foi um instrumento que ajudou muito. Eu tive a grata satisfação de ouvir do comandante da Defesa Civil, o coronel Evaldo Rodrigues Júnior, que essa ferramenta foi de suma importância, porque ela otimizou o trabalho deles. Também tenho recebido várias visitas de prefeitos de outros estados, me pedindo para falar sobre o 156. É muito bonito isso, porque queremos ajudar e compartilhar tudo aquilo que dá certo, para ser replicado.

A senhora considera que o Superior Tribunal Federal (STF) e seus ministros estão extrapolando as suas atribuições?

A minha opinião é que a política, hoje em dia, está judicializada. Essa questão do STF é extremamente preocupante. Primeiro, porque nós não temos mais a quem recorrer. A última instância está ali. Vejo isso com preocupação, porque o caso do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) não será mais decidido pelo Congresso Nacional, mas pelo ministro Alexandre de Moraes. Essa questão da taxação, também lastimo muito. Eu fui a primeira pessoa a se manifestar nas redes sociais, dizendo que é um absurdo essa guerra e essa polarização de novo, porque quem vai arcar com as consequências será o brasileiro. É muito triste, não poderia ter acontecido. Eu não posso entender como nós chegamos a esse ponto, por uma guerra de vaidades. Portanto, existem temas que têm que sobrepor as siglas partidárias e ideologias políticas, como a economia, segurança, saúde e educação.

Que medidas devemos tomar para aumentar a segurança nas escolas?

As escolas cada vez mais precisam de segurança. Nós temos que ter uma medida muito rígida na entrada. Num prédio comercial, nós não entramos sem dar o nome e o CPF. Então, por que numa escola não tem esse controle? Lá dentro tem os nossos bens mais preciosos, as crianças e os adolescentes. Portanto, não podem entrar pessoas estranhas, nem ex-alunos. Então, acaba com isso tudo, proibindo a entrada de qualquer um. Não tem custo, nem gasto ou risco. Medida objetiva, dura, barata e certeira.

Quais são as suas considerações finais?

Querido amigo, foi uma honra e uma satisfação estar aqui. Eu que sou uma apaixonada pela comunicação, levar informações para a população é compartilhar da nossa vida e a do nosso país, estado e cidade. Eu sou um soldado, sempre pronta a prestar contas e a compartilhar essas informações. ■

FORMAÇÃO DE TALENTOS COMO CHAVE PARA A RECONSTRUÇÃO DO RS

SECOM/RS



SIMONE STÜLP
Secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV

O Rio Grande do Sul enfrenta um dos cenários mais desafiadores de sua história. Demograficamente, estamos chegando ao ponto de inflexão: em 2027 nossa população começará a diminuir. Somado a isso, somos o estado mais envelhecido do Brasil.

Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e evidenciam questões urgentes no que toca o desenvolvimento econômico e social do estado. A partir da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia, temos atuado em frentes diversas, mas quem têm em comum o foco nas pessoas.

Apostamos na formação de talentos como a chave para enfrentar os desafios que se impõem. Tem sido assim com o Professor do Amanhã, que oferece bolsas de graduação em cursos de licenciatura; com o Semicondutores RS, que está formando especialistas em design de chips; e com nossos editais, que permitem que pesquisadores tenham acesso a investimentos para subsidiar seus projetos.

Agora, no cenário pós-enchente e alinhado ao Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável e ao Plano Rio Grande lançamos o RS Talentos, com foco em ativação econômica e resiliência climática. O programa é voltado à formação de pessoas em setores estratégicos para a reconstrução do estado e carentes de profissionais em todo o mundo - como é o caso das engenharias.

Atualmente, há um déficit de 75 mil engenheiros no Brasil, segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os cursos presenciais também estão esvaziados, realidade já retratada por GZH.

Com o RS Talentos, além de oferecermos bolsas de R$2 mil e a graduação custeada pelo governo nos primeiros 18 meses de curso, temos uma parceria com a indústria, conectando os graduandos ao setor produtivo e impulsionando suas carreiras. O programa abrange universidades públicas e comunitárias localizadas nas regiões atingidas diretamente pela catástrofe meteorológica de maio de 2024.

> “Com o RS Talentos, além de oferecermos bolsas de R$2 mil e a graduação custeada pelo governo nos primeiros 18 meses de curso, temos uma parceria com a indústria, conectando os graduandos ao setor produtivo e impulsionando suas carreiras. O programa abrange universidades públicas e comunitárias localizadas nas regiões atingidas diretamente pela catástrofe meteorológica de maio de 2024”

> “Tem sido assim com o Professor do Amanhã, que oferece bolsas de graduação em cursos de licenciatura; com o Semicondutores RS, que está formando especialistas em design de chips; e com nossos editais, que permitem que pesquisadores tenham acesso a investimentos para subsidiar seus projetos”

Ao investir nas pessoas, trabalhamos na construção de um ambiente próspero para que quem aqui já vive queira permanecer e aqueles que são de fora enxerguem no nosso estado um bom lugar para criar raízes.

Quem faz, está **Em Evidência.**
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS
ANUNCIE:
51 98444-4616
revistaemevidencia
revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br
Revista em evidência

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO



ZECA RIBEIRO/CONGRESSO NACIONAL

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

PAUTA COM PROTAGONISMO GAÚCHO

Any Ortiz consolida medidas de desoneração fiscal que protegem empregos e também fomentam competitividade

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

A trajetória da deputada Any Ortiz no debate tributário de 2024 alcançou plena visibilidade quando ela foi designada relatora do Projeto de Lei 1.847/2024, texto que manteve a desoneração das contribuições previdenciárias patronais para 17 setores intensivos em mão de obra e para municípios de menor porte até o fim de 2027, convertendo-se depois na Lei 14.973/2024; a escolha de seu nome para a relatoria sinalizou, já no início, a confiança do parlamento em sua capacidade técnica para articular consensos em matéria fiscal complexa.

No parecer apresentado em plenário, Ortiz preservou a alíquota substitutiva sobre a receita bruta — fixada entre 1 % e 4,5 % conforme o segmento — e instituiu um regime transitório que garante previsibilidade às empresas, ao mesmo tempo em que introduziu salvaguardas para evitar litígios tributários, conforme registrado no relatório eletrônico assinado pela parlamentar.

O mecanismo, criado em 2011 e sucessivamente prorrogado, abrange setores responsáveis por aproximadamente nove milhões de empregos formais, conforme dados compilados pela Brasscom, pela CNN Brasil e pelo portal Brasil 61, reforçando a tese de Ortiz de que a renúncia fiscal é mais do que compensada pela manutenção da renda e pelo giro econômico que ela induz.

No Rio Grande do Sul, estado da deputada, a dependência do benefício é ainda mais pronunciada: só o complexo coureiro-calçadista soma mais de 300 mil postos diretos no País, muitos deles concentrados nos Vales do Sinos, Paranhana e Serra, e seus dirigentes afirmam que a continuidade da desoneração é “essencial para a performance setorial”. As entidades empresariais gaúchas estimam que 413 mil empregos industriais locais ficariam em risco caso o incentivo fosse revogado, número revelado em análise divulgada pelo Correio do Povo.

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



RECONHECIMENTO
Any Ortiz, reconhecida pela Revista Em Evidência como um dos cinco deputados mais atuantes na ALRS, em 2019

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

REFERÊNCIA NACIONAL

Ao final de uma jornada legislativa marcada por intensa disputa de narrativas, Any Ortiz consolidou-se como referência na defesa de um sistema tributário orientado ao emprego, posicionando-se como elo decisivo entre o setor produtivo gaúcho e os centros decisórios de Brasília

Do outro lado do tabuleiro, a equipe econômica argumentou que a prorrogação impõe custo de R$ 18 bilhões em 2024 ao erário — cifra divulgada pelo Ministério da Fazenda e pela Advocacia-Geral da União — e defendeu medidas de compensação para preservar o resultado primário; essas projeções, contudo, foram relativizadas por Ortiz, que sustentou em plenário que a arrecadação incremental proveniente do aumento na produção, nas exportações e no consumo neutraliza parte substantiva da perda de receita direta.

A relatoria de Ortiz demonstrou habilidade política ao harmonizar pleitos empresariais com exigências de caixa do governo: além de manter a alíquota reduzida, o texto incorporou dispositivo de reoneração gradual a partir de 2025, prevenindo choques abruptos nos cofres públicos e assegurando tempo hábil para ajustes na contabilidade das empresas, como destacou análise da Abicalçados e de outras entidades setoriais.

Em 11 de julho de 2024, o Plenário aprovou requerimento de urgência de autoria de Any Ortiz para o Projeto de Lei 2.493/2024, nova iniciativa que reabre o prazo do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) para contribuintes atingidos por calamidade pública; o pedido foi acolhido no mesmo dia, espelhando o capital político acumulado pela deputada nas discussões da folha de pagamento.

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



RELATORIA TÉCNICA E COMPETÊNCIA PARLAMENTAR
Relatora do PL 1.847/2024 e idealizadora do requerimento de urgência do PL 2.493/2024, Ortiz equilibra interesses empresariais e fiscais de empresas e municípios, promovendo transição gradual e segurança jurídica estratégica e duradoura. Na foto, com os amigos, deputada estadual, Delegada Nadine, e deputado federal, Luciano Zucco

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



VINICIUS REIS

DIÁLOGO
Deputada Any Ortiz demonstra habilidade política ao harmonizar pleitos empresariais com exigências de caixa do governo

O PL 2.493/2024, apresentado em junho, dialoga diretamente com o drama vivenciado por cidades gaúchas após as enchentes históricas de 2024, ao oferecer fôlego de caixa para empresas e prefeituras recompor atividades produtivas; ao articular urgência, Ortiz ampliou sua plataforma de "competitividade com responsabilidade social", agregando à pauta tributária uma dimensão de reconstrução econômica regional.

A sequência de vitórias legislativas potencializou a imagem de liderança técnica da parlamentar dentro da Comissão de Administração e Serviço Público e em núcleos empresariais, que viram nela um ponto de interlocução estável em meio ao confronto entre o Congresso e o Ministério da Fazenda sobre renúncias fiscais.

Com a lei já em vigor, inicia-se em 2025 o ciclo de elevação gradual das contribuições, escalonamento que deverá ser monitorado por Ortiz nos debates orçamentários subsequentes; em suas intervenções públicas, a deputada tem defendido que a transição seja acompanhada por incentivos à inovação, qualificação profissional e abertura de mercados externos, para que a competitividade empresarial permaneça blindada contra oscilações cambiais e pressões de custo.

Ao final de uma jornada legislativa marcada por intensa disputa de narrativas, Any Ortiz consolidou-se como referência na defesa de um sistema tributário orientado ao emprego, posicionando-se como elo decisivo entre o setor produtivo gaúcho e os centros decisórios de Brasília, num movimento que reforça sua relevância política e projeta seus próximos passos em reformas de maior envergadura.

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

UM MANDATO POR ELAS

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



DELEGADA NADINE
Deputada Estadual

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

> “Um mandato por elas é, acima de tudo, um compromisso com a transformação real da vida de tantas mulheres que, mesmo enfrentando adversidades, seguem firmes e com esperança no amanhã. Esse é o foco do meu trabalho: que não se limita ao discurso, mas se traduz em ações concretas, projetos e iniciativas voltadas à promoção da igualdade e à valorização de quem merece ser respeitada todos os dias”

Meu mandato na Assembleia Legislativa tem como uma de suas principais bandeiras a defesa das mulheres. Atuo por quem enfrenta situações de violência, por quem busca acolhimento e atenção e por aquelas que precisam de um olhar mais sensível do poder público. Esse é um compromisso que nasceu da minha vivência como delegada de Polícia, onde escutei inúmeros relatos de violência doméstica — muitas vezes silenciada dentro de casa e perpetuada pela dependência emocional ou financeira do agressor.

A violência contra a mulher é um problema que atravessa todas as classes sociais e precisa ser enfrentado com políticas públicas efetivas. Mas o enfrentamento à violência também passa por garantir mais apoio, visibilidade e autonomia para as mulheres em diferentes contextos. Por isso, além de atuar diretamente na proteção e acolhimento das vítimas, tenho me dedicado a iniciativas que reconheçam e valorizem o papel da mulher na sociedade.

Um exemplo disso é o projeto que cria a Política Estadual de Proteção e Atenção às Mães Atípicas. A proposta foi protocolada por mim e tem o objetivo de dar acolhimento a mulheres que têm filhos com deficiência, como aquelas que criam crianças com o Transtorno do Espectro Autista (TEA). A ideia é reconhecer oficialmente o papel dessas mães, garantir apoio psicológico, social e de saúde, promover campanhas de conscientização, criar programas de acolhimento e incentivar a geração de renda.

No Rio Grande do Sul, dados estimam que a cada 500 mil pessoas, 124 possuem algum grau de autismo. São famílias que precisam de atenção e políticas públicas eficazes. O acolhimento às mães atípicas é uma forma de ampliar direitos, combater a invisibilidade e ajudar a romper ciclos de violência e dependência.

Além disso, coordeno a Frente Parlamentar do Empreendedorismo Feminino e da Força da Mulher Gaúcha. A iniciativa tem como propósito impulsionar políticas públicas que fortaleçam o protagonismo feminino, especialmente na geração de renda, na capacitação profissional e na autonomia financeira.

Com essa frente, busco promover um ambiente de diálogo com instituições públicas e privadas, fomentar iniciativas empreendedoras, valorizar histórias inspiradoras e construir redes de apoio que possam realmente transformar a vida de quem mais precisa. Encontros da frente já foram realizados em Esteio, Novo Hamburgo e Carlos Barbosa, incluindo um momento com mulheres da agricultura familiar durante a Expointer do ano passado. Aliás, de acordo com dados, 52% dos negócios da agricultura familiar são liderados por mulheres, nada mais justo que valorizarmos as ações, darmos espaço e incentivo. O empoderamento das mulheres é um passo fundamental para que elas conquistem independência e segurança.

Um mandato por elas é, acima de tudo, um compromisso com a transformação real da vida de tantas mulheres que, mesmo enfrentando adversidades, seguem firmes e com esperança no amanhã. Esse é o foco do meu trabalho: que não se limita ao discurso, mas se traduz em ações concretas, projetos e iniciativas voltadas à promoção da igualdade e à valorização de quem merece ser respeitada todos os dias.

Quem faz, está **Em Evidência.**
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS
ANUNCIE:
51 98444-4616
revistaemevidencia
revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br
Revista em evidência

ICEBERG
FAMURS
É no município que tudo acontece.

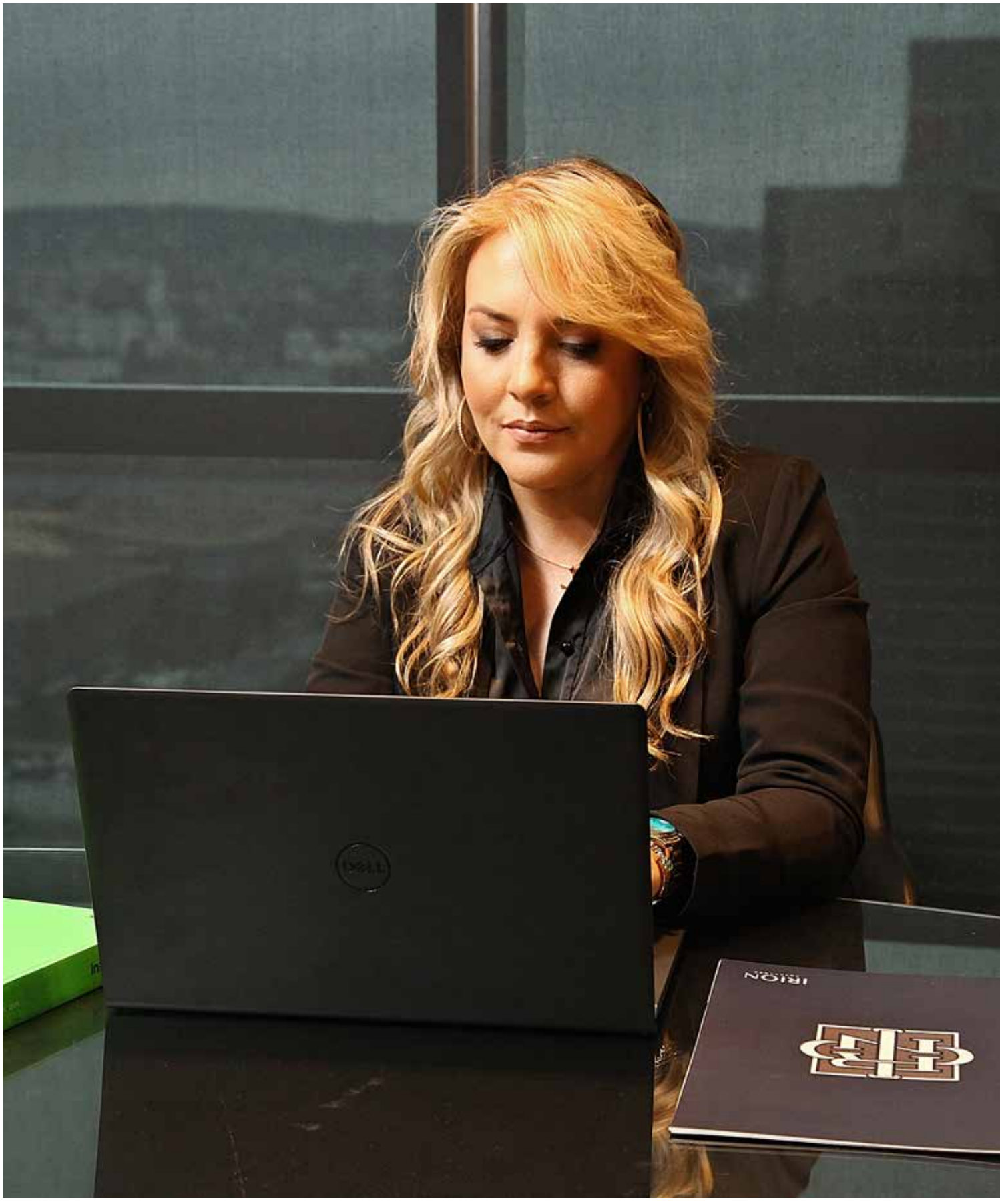
CAROLINA PAAZ

SÓCIA-FUNDADORA E GESTORA DA IRION ADVOGADOS ASSOCIADOS

Edição: Patrícia Cruz
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

INSCREVA-SE @revistaemevidencia





INSCREVA-SE @revistaemevidencia



EXPERTISE
Sua atuação se concentra nas áreas empresarial e patrimonial, com expertise em inventários extrajudiciais, estruturação de holdings familiares, contratos, demarcações de terra, regularizações ambientais e sucessões complexas. O olhar estratégico e técnico se soma à sensibilidade de quem conhece as dificuldades do interior e valoriza cada conquista dos seus clientes

Há mais de 15 anos de trajetória, Carolina é advogada, mestre em Direito, sócia fundadora e gestora da Irion Advogados Associados, escritório com sede em Porto Alegre que se tornou referência em Direito Empresarial, Planejamento Sucessório e Gestão de Patrimônio Familiar. Ao lado de uma equipe técnica, ela conduz processos de alta complexidade com a mesma naturalidade com que se senta à mesa para ouvir histórias: com atenção genuína, profundidade e estratégia.

Filha de agricultor e de professora, nascida em Palmeira das Missões, no coração do Rio Grande do Sul, Carolina Paaz cresceu em um ambiente em que o valor do trabalho, da educação e da terra moldaram sua essência. Desde muito jovem, aprendeu a importância da escuta, da sensibilidade e da responsabilidade, elementos que mais tarde se tornariam parte fundamental da sua atuação jurídica.

A carreira jurídica não foi sua primeira escolha. Com um interesse pelas relações humanas, Carolina desejava cursar Psicologia. No entanto, a maternidade precoce e a ausência do curso em sua cidade na época a fizeram adaptar seus planos. Foi então que surgiu o primeiro vestibular para Direito, em Palmeira das Missões. Enxergou naquela oportunidade a chance de seguir estudando sem deixar sua terra natal, e, com coragem, trilhou um novo caminho. Mais tarde, concluiu a graduação em Goiás, onde também iniciou sua atuação acadêmica como professora em cursos de Direito, Contabilidade e Engenharia Mecânica. Anos depois, conquistou o título de mestre em Direito pela UCS.

Essa base acadêmica sólida, aliada a uma escuta atenta e empática, deu origem a uma advogada diferente. Alguém que não enxerga apenas processos ou petições, mas vidas, histórias e patrimônios familiares que atravessam gerações. “O que mais me toca na advocacia é a responsabilidade de conhecer a história verdadeira do cliente e ter que prová-la, passo a passo, para que a justiça seja feita”, reflete Carolina. “O advogado, muitas vezes, precisa entender as dores que nem sempre aparecem nos autos. É quase um ato de reconstrução da verdade.”

Sua atuação se concentra nas áreas empresarial e patrimonial, com expertise em inventários extrajudiciais, estruturação de holdings familiares, contratos, demarcações de terra, regularizações ambientais e sucessões complexas. O olhar estratégico e técnico se soma à sensibilidade de quem conhece as dificuldades do interior e valoriza cada conquista dos seus clientes.

Além do trabalho à frente do escritório, Carolina atua como membro da Comissão de Direito Agrário e do Agronegócio da OAB/RS, onde acompanha de perto os desafios do setor produtivo, especialmente no interior do Estado. Seu envolvimento com o agro vai além da formação jurídica: é uma herança emocional de suas raízes. “Meu pai trabalhou a vida inteira com a terra. Cresci entendendo o que significa plantar, esperar, depender do clima e, mesmo assim, seguir em frente. Isso me conecta profundamente com o produtor rural. Compreendo o peso e o valor do que ele carrega.”

Essa vivência rural, somada à experiência urbana na gestão jurídica de empresas e patrimônios, faz com que Carolina transite com naturalidade entre reuniões estratégicas com empresários e conversas francas com famílias do campo. Sua missão é oferecer estrutura, clareza e segurança jurídica para que o cliente, seja ele um grupo empresarial ou uma pequena propriedade rural, possa tomar decisões com visão de longo prazo.

Casada com o empresário Márcio Irion, com quem fundou o escritório Irion Advogados, Carolina é mãe de três filhos adultos: Guilherme, Ga-



ÉTICA E ESTRATÉGIA

Com um olhar voltado para o desenvolvimento sustentável das famílias e das empresas, Carolina segue consolidando sua posição como referência jurídica no meio empresarial e agro gaúcho, construindo um legado profissional alinhado com os valores que a trouxeram até aqui: ética, escuta e estratégia

briel e Ana Clara. Ao lado da família, construiu uma trajetória marcada por afeto, senso de responsabilidade e dedicação. “Gosto de pessoas, de boas histórias e de cultivar laços verdadeiros. Escrever é meu espaço de organização emocional. E não tem nada que me deixe mais feliz do que ver a casa cheia de amigos e familiares. Acredito que o essencial da vida cabe em torno de uma mesa.”

Nos bastidores da advocacia, Carolina também exerce uma liderança silenciosa, mas firme. Coordena a equipe com empatia, orienta as estratégias do escritório e participa ativamente da construção de soluções personalizadas para os clientes. Sua abordagem é baseada na confiança e no respeito à trajetória de cada pessoa que procura a Irion Advogados. Em um cenário de insegurança jurídica e desafios econômicos, Carolina acredita que a atuação jurídica precisa ir além da técnica. “Nosso papel é proteger histórias, dar direção, criar soluções que permitam que as pessoas e os negócios avancem com clareza e estrutura. O Direito precisa ser ponte entre o presente e o futuro.”

Com um olhar voltado para o desenvolvimento sustentável das famílias e das empresas, Carolina segue consolidando sua posição como referência jurídica no meio empresarial e agro gaúcho, construindo um legado profissional alinhado com os valores que a trouxeram até aqui: ética, escuta e estratégia. ■

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

CANOAS

a cidade que mais cresce no RS

3º maior **PIB** do Rio Grande do Sul

População estimada **359.554 habitantes**

3ª CIDADE MAIS POPULOSA DO RS

Número de eleitores **247.377**



PREFEITURA DE CANOAS

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO



ZECA RIBEIRO/CONGRESSO NACIONAL

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



COMANDANTE NÁDIA

Vereadora leva disciplina militar e valores conservadores à presidência da Câmara de Porto Alegre

Lucio Vaz
Fotos: Chico Pinheyro

Tenente-coronel da reserva da Brigada Militar, professora formada em Letras pela PUCRS e primeira mulher a comandar um batalhão de polícia no Rio Grande do Sul, Comandante Nádia chega à presidência da Câmara Municipal de Porto Alegre em 2025 exibindo um percurso marcado por pioneirismo na segurança pública, defesa firme dos direitos das mulheres e atuação legislativa que alia rigor técnico a uma pauta social inclusiva. Seu mandato à frente do Legislativo promete convergir disciplina militar, diálogo institucional e foco em projetos que reforcem a proteção de famílias, a prevenção da violência e a ampliação de garantias a pessoas com deficiência, pilares que consolidaram sua imagem entre os parlamentares e no eleitorado da Capital.

O compromisso com a segurança pública, tema que conforma a espinha dorsal de sua trajetória, nasceu na década de 1980, quando ingressou na Brigada Militar. Em 2007, ao assumir o 40.º Batalhão de Polícia Militar, com sede em Estrela (Vale do Taquari), tornou-se a primeira oficial a chefiar uma unidade operacional da corporação. A experiência em campo revelou lacunas no atendimento a mulheres

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

vítimas de violência doméstica e a levou, em 2012, já no comando do 19.º BPM da Zona Leste da Capital, a implantar a Patrulha Maria da Penha, modelo de policiamento comunitário que atua na fiscalização de medidas protetivas e virou referência estadual. A iniciativa, hoje presente em dezenas de municípios gaúchos, rendeu homenagens civis e impulsionou seu reconhecimento público como especialista no enfrentamento à violência de gênero.

Durante o primeiro mandato, Nádia concentrou-se na revisão de estatutos municipais de guarda, na ampliação do videomonitoramento em bairros periféricos e na articulação de mutirões de cidadania que incluíam ações de segurança alimentar e campanhas de agasalho, demonstrando sensibilidade social sem descuidar da ordem pública

Em 2013, já protagonista nesse debate, recebeu o Prêmio Guri, outorgado pelo Grupo RBS a personalidades que projetam positivamente o Estado, e lançou o livro "Patrulha Maria da Penha", compartilhando protocolos que influenciaram políticas de segurança em todo o Brasil. A visibilidade acumulada a encorajou a migrar para a arena política; em 2016, pelo MDB, foi eleita vereadora, estreando no Parlamento porto-alegrense com a promessa de levar para o plenário a cultura da prevenção e da resposta rápida às ocorrências.

Em 2019, a convite do prefeito Nelson Marchezan Júnior, Nádia deixou temporariamente o Legislativo para assumir a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Esporte, ampliando seu olhar para políticas de acolhimento e cidadania; à frente da pasta articulou a plataforma POA Solidário, que conectou empresários e voluntários a programas de doação de alimentos e serviços essenciais durante o inverno rigoroso daquele ano. No mesmo período, lançou o projeto Cidadania e Talento.com, iniciativa de qualificação profissional que certificou centenas de jovens em competências digitais e foi celebrada em formatura realizada em 18 de julho de 2019, na qual destacou que "o esporte e a tecnologia são passaportes para oportunidades". A secretária também liderou campanhas como o Brinquedo Solidário, mobilizando clubes sociais e a primeira-dama para arrecadar milhares de brinquedos destinados a crianças em situação de vulnerabilidade antes do Dia das Crianças. Concluída a missão administrativa, retornou à Câmara em dezembro do mesmo ano, levando para o plenário a experiência de gestão social integrada e reforçando seu discurso de que segurança pública caminha ao lado do desenvolvimento humano.

Durante o primeiro mandato, Nádia concentrou-se na revisão de estatutos municipais de guarda, na ampliação do videomonitoramento em bairros periféricos e na articulação de mutirões de cidadania que incluíam ações de segurança alimentar e campanhas de agasalho, demonstrando sensibilidade social sem descuidar da ordem pública. Esse equilíbrio rendeu frutos nas urnas: em 2020, já pelo Democratas, obteve 11.172 votos, resultado que a colocou como a quarta vereadora mais votada daquele pleito, validando a estratégia de dialogar simultaneamente com setores conservadores, entidades de proteção às mulheres e movimentos de renovação política.

O segundo mandato marcou a transição de seu foco exclusivamente securitário para uma agenda mais ampla de inclusão. Exemplo emblemático foi a autoria compartilhada da Lei 13 401/2023, que tornou indeterminada a validade de laudos médicos para atestar Transtorno do Espectro Autista e Síndrome de Down, eliminando entraves burocráticos a famílias usuárias de serviços públicos. A medida recebeu aplauso de entidades de pessoas com deficiência e posicionou Porto Alegre entre as primeiras capitais brasileiras a reconhecer a natureza permanente desses diagnósticos.

Desde o início de 2025, já na condição de presidente da Casa, Nádia colocou no centro da agenda duas frentes estratégicas para o futuro da Capital — a revisão do Plano Diretor e a concessão do Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE) —, sustentando que ambos os temas são pré-requisitos para atrair investimentos, gerar emprego e garantir sustentabilidade hídrica a longo prazo. Em relatório de 120 dias de gestão, publicado pelo Jornal do Comércio em 5 de junho de 2025, ela detalhou a meta de pautar as duas matérias ainda este ano e apresentou cronograma de audiências públicas para colher contribuições técnicas e comunitárias. Na imprensa, reiterou que buscará maioria qualificada sem recorrer a "atalhos regimentais", defendendo transparência integral dos estudos de impacto urbanístico e tarifário antes da votação final. O compromisso com o diálogo plural, segundo sua avaliação, assegura que o Legislativo exerça protagonismo responsável em decisões que moldarão a próxima década de desenvolvimento urbano.

Ainda no campo da saúde integral,

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



INFLUÊNCIA NA SEGURANÇA DE TODO O PAÍS

Em 2013, já protagonista nesse debate, recebeu o Prêmio Guri, outorgado pelo Grupo RBS a personalidades que projetam positivamente o Estado, e lançou o livro "Patrulha Maria da Penha", compartilhando protocolos que influenciaram políticas de segurança em todo o Brasil

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

está em vigor a Lei 13.862/2024, que instituiu o Cadastro Único Municipal de Pessoas com Transtorno do Espectro Autista, para subsidiar políticas de educação especializada e acompanhamento clínico. Em paralelo, manteve a tradição de premiar trajetórias femininas de impacto com o Prêmio Mulheres Inspiradoras, cuja terceira edição ocorreu em 2019, reforçando seu empenho em projetar exemplos de liderança feminina.

Em relatório de 120 dias de gestão, publicado pelo Jornal do Comércio em 6 de junho, ela detalhou a meta de pautar as duas matérias ainda este ano e apresentou cronograma de audiências públicas em 17 bairros para colher contribuições técnicas e comunitárias. Na imprensa, reiterou que buscará maioria qualificada sem recorrer a "atalhos regimentais", defendendo transparência integral dos estudos de impacto urbanístico e tarifário antes da votação final

A eleição para a presidência da Câmara, formalizada em 1º de janeiro de 2025 com 23 votos favoráveis e 12 abstenções, coroou nove anos de atuação legislativa marcada pela construção de pontes entre bancada governista e oposição. No discurso de posse, Nádia prometeu gestão "austera e efetiva", evocando valores de lealdade e disciplina herdados da caserna, e referendou o compromisso de zelar pela harmonia entre Executivo e Legislativo em prol de entregas concretas à população. Como a primeira mulher a presidir a Casa desde 2019, ela simboliza o avanço de representatividade feminina na política local e reforça a meta de ampliar programas de proteção a mulheres em todas as regiões da cidade.

Em paralelo ao trâmite legislativo, a presidente inaugurou um robusto protocolo de segurança institucional: em 12 de junho de 2025 coordenou o primeiro simulado de incêndio de grande porte na história do Palácio Aloísio Filho, envolvendo mais de 100 pessoas, além de servidores da Casa e voluntários que interpretaram vítimas para testar resgate em situação de colapso de marquise. A ação, elogiada pela imprensa especializada em gestão de riscos, resultou em relatório com recomendações de instalação de sinalização fotoluminescente, ampliação de hidrantes e treinamento semestral obrigatório dos servidores da Casa, medidas que começam a ser implementadas no segundo semestre de 2025. Para Nádia, o exercício reforça a máxima de que "governar é antecipar" e consolida a cultura de prevenção que marcou sua carreira na Brigada Militar.

Nascida em 26 de maio de 1968, filha única de um sargento e de uma professora da rede estadual, Nádia Rodrigues Silveira Gerhard é casada e mãe de três filhos. Ingressou na Brigada Militar em 1989, onde somou 28 anos de serviço ativo antes de migrar para a reserva, período em que somou especializações em gestão pública e direitos humanos. Fora da vida pública, é voluntária em projetos de alfabetização de adultos e participa de grupos de escotismo que estimulam disciplina e cidadania em jovens, atividades que ela credita como base de sua compreensão de comunidade.

Desde 2022, Comandante Nádia vem estreitando laços políticos com o ex-presidente Jair Bolsonaro e com o deputado federal Luciano Zucco, ambos do Partido Liberal, ancorando essa aproximação em valores compartilhados de conservadorismo nos costumes, defesa irrestrita da família e fortalecimento das forças de segurança pública. Essa convergência ganhou forma institucional em março de 2024, quando a vereadora deixou o Progressistas e assinou filiação ao PL em cerimônia divulgada em vídeo, movimento saudado por Zucco, que a chamou de "coringa qualificado" para compor chapas majoritárias e reforçar a direita porto-alegrense. Desde então, o trio tem dividido agendas: transmissões ao vivo comentando votações no Congresso e na Câmara Municipal, visitas conjuntas a feiras como a Expointer e mobilizações pela expansão do modelo de Escolas Cívico-militares, projeto de Zucco que Nádia levou a audiências públicas na Capital. Em 2025, a presidente da Câmara elogiou "a coragem de Zucco e Bolsonaro diante do sistema" e conclamou seguidores a "compartilhar a mensagem pela liberdade", sinalizando a continuidade dessa aliança para as eleições municipais vindouras. A sinergia ideológica também se evidencia na frequência com que Nádia replica conteúdos de ambos nas redes, solidificando perante seu eleitorado o pertencimento ao núcleo duro do bolsonarismo gaúcho.

Ao consolidar no mesmo currículo a experiência de liderança militar, a

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



PRIORIDADES FRENTE AO PARLAMENTO DE PORTO ALEGRE
Desde o início de 2025, já na condição de presidente da Casa, Nádia colocou no centro da agenda duas frentes estratégicas para o futuro da Capital — a revisão do Plano Diretor e a concessão do Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE) —, sustentando que ambos os temas são pré-requisitos para atrair investimentos, gerar emprego e garantir sustentabilidade hídrica a longo prazo. Na foto, durante evento promovido pela Revista Em Evidência

capacidade de articulação política e a sensibilidade para temas sociais, Comandante Nádia desponta como figura que transcende fronteiras partidárias e projeta Porto Alegre como laboratório de políticas públicas voltadas à proteção, à inclusão e ao fortalecimento institucional, atributos que explicam a confiança renovada de colegas de plenário e do eleitorado ao longo de três mandatos consecutivos.

Agência Euro

A reconstrução do RS passa pela **união dos municípios.**

A Granpal trabalha junto aos municípios do nosso estado, na reconstrução de cidades e na retomada da vida de milhares de gaúchos, estimulando investimentos em educação, saúde, desenvolvimento econômico e infraestrutura de prevenção contra eventos climáticos extremos.



4 ANOS | Granpal

Consórcio dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre: Alvorada, Arambaré, Arroio dos Ratos, Barra do Ribeiro, Butiá, Cachoeirinha, Camaquã, Canoas, Charqueadas, Eldorado do Sul, Esteio, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Mariana Pimentel, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Porto Alegre, Portão, Santo Antônio da Patrulha, Sapucaia do Sul, Sertão Santana, São Jerônimo, São Leopoldo, Taquari, Triunfo e Viamão.

@granpalrs granpal-rs

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

EM EVIDÊNCIA NA TV

ÍSIS VARGGAS

CEO da Iceberg Comunicação

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Fotos: Chico Pinheyro/ Revista Em Evidência

Recentemente, o Em Evidência na TV (aos domingos na Masper TV, canal 520 da Claro NET, das 17h30 às 19h, e também no canal @revistaemevidencia no YouTube) recebeu a cientista política, comentarista do programa e CEO do Iceberg Comunicação, Ísis Varggas, para uma entrevista que se transformou numa aula sobre assessoria política. Confira a seguir, as dicas imprescindíveis para fazer uma campanha de sucesso

Hoje, você é uma das referências na formação de políticos e assessores no país afora. De onde surgiu essa ideia de capacitar quem faz política?

O Brasil é muito extenso, com várias realidades diferentes, conforme, nós fomos visitando os estados, sentimos a necessidade de profissionalizar essas pessoas que estão assessorando ou os próprios políticos. Afinal, eles tomam decisões sobre as nossas vidas, só que não nos damos conta disso no dia a dia. Quando julgamos que algo está errado, como uma lei que aumenta o imposto, quem está na base é a assessoria, para dar o caminho correto. Normalmente, são cargos apadrinhados depois da campanha, ou seja, não são muito técnicos. Nós precisamos profissionalizar esse pessoal que está no mercado de trabalho. Então, não é só no município pequeno, mas no Estado também tem muito profissional despreparado, porque não existe uma faculdade para ser assessor. Então, nós vamos treinando, adaptando e fazendo o dia a dia mais profissionalizado.



O que mais te surpreendeu quando você começou a trabalhar diretamente com os parlamentares e assessores, que o público não vê?

Tem muita coisa que o público não vê, é como o iceberg onde nós vemos só a pontinha. Quando eu criei o Iceberg Comunicação, quis mostrar para as pessoas tudo que está no envolto até a lei ser sancionada. Antes disso, passa muita água debaixo dessa ponte. Nós precisamos ter uma orientação, para poder fazer um projeto de lei. Quando eu cheguei nos gabinetes de alguns municípios, identifiquei que não havia uma política pública de verdade,

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

porque estava sendo feito o copia e cola ou o simples arroz com feijão. Por isso, é necessário buscar uma especialização. Existem vereadores que não sabem que existe o líder de bancada e que eles podem utilizar o espaço da tribuna para falar. Então, eles se elegem e não sabem como funciona o trâmite. Não é como numa empresa privada, que existe um processo de aprendizado, quando alguém é contratado. Nesse caso, foi o povo quem te contratou, muitas vezes o carro vai andando, tu vais te adaptando e vendo se dá para fazer ou não.



Qual é a diferença entre quem se destaca ou desaparece depois da eleição?

Existem muitos fatores envolvidos, principalmente, para quem está fazendo o seu primeiro mandato, seja como prefeito ou vereador, que depois de eleito se preocupa com várias coisas ao seu redor, mas se esquece da sua base eleitoral. O primeiro mandato gera uma expectativa muito grande, quando a pessoa não entrega o que o eleitor deseja, ela é tirada do jogo na próxima eleição, tanto que o resultado das Câmaras Municipais é que 60% dos vereadores não se reelegem. Então, quando os vereadores são eleitos é que vem a parte mais complicada, porque a eleição dura 45 dias, o candidato se prepara e vende o seu peixe. O erro é ficar quieto depois, porque a remuneração vai estar ali no final do mês, até com uma pandemia ou uma catástrofe. Então, é frequente que alguns se decepcionem, porque não sabem que seria tão difícil estar ali.

A comunicação virou um campo de batalha na política, principalmente nas redes sociais. Qual o principal erro político que o candidato pode cometer na internet?

É uma batalha onde a extrema-esquerda faz a construção de sua narrativa e a extrema-direita também. Elas precisam de um lado oposto, para que tenham espaço, portanto, se retroalimentam. E o resto fica no meio olhando e dizendo que quer participar também, porque é isso que está na internet. Eu tenho inúmeros clientes que chegam querendo performar melhor na internet. Eu pergunto, quantos habitantes têm na cidade. Se existem 5.000, por que tu queres ter 100.000 visualizações? Isso faz parte do ego. Então, a construção de narrativa é muito ideológica, porque é o que "bomba". Eu faço conteúdo político na internet, entrego todos os dias dicas gratuitas dentro do @politicaiceberg, mas não falo nem de esquerda e nem de direita. Eu abordo sobre políticas públicas, o mandato e como ser vereador. Tem político que acorda de manhã, abre a internet, olha qual o

assunto está sendo mais comentado e grava um vídeo. Hoje, tem a questão do bebê Reborn. Ele pega as bonecas das crianças de casa e começa a falar que é errado levar na UPA, mas se esquece que às cinco horas da manhã tem criança ardendo de febre na UPA, que não possui um pediatra para atender.

Você acredita que o tráfego pago pode eleger um político?

O tráfego pago é o impulsionamento, que permite atingir mais pessoas. Por exemplo, eu coloco um conteúdo e ele chega em 100 pessoas, investindo um recurso que consegue atingir 10.000 muito mais rápido. O gestor de tráfego consegue te ajudar a mapear o que falar e para quem falar, porque a rede é extremamente inteligente. É possível saber tudo que a pessoa deseja, pelo perfil dela nas redes sociais, através de um estudo. Ele não te garante uma campanha de sucesso, apenas te deixa mais conhecido. A campanha é um guarda-chuva, assim como o seu mandato, portanto, várias coisas têm que funcionar ao mesmo tempo. Por exemplo, eu estava numa campanha de um prefeito, no Paraná. O meu gestor de tráfego perguntou: "Se a pauta do candidato é o autismo, onde essas mães estão para conhecerem a proposta dele?" Eu respondi, que estavam levando as crianças nas terapias e nos médicos. Ele sugeriu mapear todos os consultórios desses profissionais, colocando um pin. Então, quando a pessoa acessava aquele espaço geograficamente, ela recebia o material do candidato. Com isso, nos conectamos com o nosso público.

Existe alguma estratégia que você ensinou e virou um case, que tenha te marcado?

O case é o suprassumo de quem faz política, porque tu entregas um resultado. Nós tivemos vários cases dentro do Iceberg Comunicação, mas em especial o maior deles foi no Paraná, numa eleição de um vereador no primeiro mandato, que era bem importante e super disputada. O rapaz nunca tinha disputado, nós assumimos a sua campanha, traçamos as metas e, a partir disso, ele se tornou o vereador mais votado do partido, inclusive pegou a cadeira. Logo depois, conseguimos que ele fosse eleito presidente da Câmara de Vereadores, o que é muito difícil, porque tem que possuir uma aliança política forte. Também tivemos uma eleição no Rio Grande do Sul, que foi fantástica. Eu tive a felicidade de entregar uma campanha vitoriosa em Capão da Canoa. Era uma eleição muito disputada, num município pequeno. Ela é um case de sucesso, porque eram dois irmãos com uma linha muito tênue entre eles, mas o candidato que assessoramos é o atual prefeito. Portanto, esses são os cases que eu trago com carinho no meu coração.

Você fala muito sobre a questão do gabinete profissional. Como identificar quando o mandato está sendo mal conduzido dentro do gabinete?

O gabinete não pode ser um puxadinho da tua casa, dos teus amigos e da tua família. Um casamento perfeito dentro de um gabinete é possuir 50% dos profissionais técnicos, como bons advogados, contadores e economistas, porque se eu quiser fazer um projeto de lei, preciso saber o impacto orçamentário disso. Também, tenho que possuir a parte política, como a pessoa que recebe e serve o cafezinho, que me leva no bairro e promove o capital político. Toda vez que eu levar o vereador ou deputado para determinada área, ele precisa ter contato com mais pessoas, porque o mandato precisa crescer. E, se eu chegar num gabinete, não houver nenhuma visita, nem demandas para resolver ou problemas para solucionar, o político está fazendo tudo errado. É preciso que ele se especialize, porque senão nunca sairá do chão. Portanto, a informação é poder na política e sempre vai ser.

Existe um padrão entre os assessores, que realmente fazem a diferença. O que não pode faltar em um assessor de alta performance?

Eu acho que todo mundo está apto para ser um assessor de alta performance. Ele deve performar pensando não só nele, mas nas políticas públicas de verdade. O assessor tem que fazer o seu melhor, procurando esse conhecimento, que não vem de bandeja, pois não será o teu colega que vai te contar. Então, com a dança das cadeiras sempre se tira aquele que faz o arroz com feijão. Tu serás um profissional indispensável, se conhecer a estrutura da Câmara de Vereadores e a do gabinete, colocar o político na imprensa, saber conversar com o secretariado, possuir articulação política e entender o jogo. Sendo assim, tu te tornas um assessor de alta performance e não é mais contratado pelo apadrinhamento, mas pelo seu ótimo desempenho. Então, tem que estudar, se dedicar e se esforçar, pois quando o assessor se prepara, a sua contratação é disputada.

Como faz aquele vereador que tem pouco orçamento e muita demanda para gerar impacto?

Com o processo, porque tu olhas para aquele espaço e tens uma mini empresa. Eu tenho cliente que não possui tanta estrutura, mas a cada dia ele toma café da manhã numa padaria diferente, para produzir o capital político. Com isso, ele conhece o servente, o dono da padaria ou da borracharia, vai fazendo capital político e se preparando mais. Como o assessor tem que estar preparado, o vereador também precisa disso, porque ele tem que saber o que pode ou não fazer. Por exemplo, se existe uma demanda do bairro Centro, onde ele toma café da manhã. O vereador vai se sentar com o secretário de Obras e dizer: "Viu os bueiros que estão entupidos lá? Eu preciso que tu dê uma olhadinha." Depois, ele vai no lugar, grava um vídeo falando sobre a demanda que solicitou ao secretário e envia nos grupos do WhatsApp do bairro.

Você criou o Vereador de Impacto e



o CAPA (Capacitação de Alta Performance para Assessores Políticos). Qual é a maior transformação que já viu acontecer com alguém dos seus cursos?

Um vereador de segundo mandato, que não tinha inscrito nenhum projeto de lei. Com a nossa capacitação, ele protocolou o primeiro projeto. A realidade dos municípios pequenos é surreal. Quando tive a ideia do Vereador de Impacto e do CAPA, que é uma capacitação voltada para assessores de alta performance, eu quis falar de uma forma que eles entendessem. Então, a parte da teoria é toda com o Alexandre S. Prates, porque ele é especialista nessa área há mais de 20 anos. Portanto, o Alexandre fala o juridiquês e eu entro no final complementando como deve ser feito. Então, o meu melhor feedback é quando a pessoa deixa a minha palestra entendendo como se faz. Nós temos que nos debruçar sobre a realidade das pessoas, ter consciência da faixa etária delas, do poder aquisitivo e da escolaridade, para que possamos nos comunicar do melhor jeito.

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

DANIELLE CALAZANS

Entre técnica e liderança, secretária de Planejamento, Governança e Gestão projeta um novo capítulo para o Rio Grande do Sul

Patrícia Cruz e Lucio Vaz

Danielle Calazans tornou-se, desde janeiro de 2023, o principal pivô da modernização administrativa do Rio Grande do Sul. À frente da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), ela combina visão estratégica, pulso técnico e experiência nacional para transformar processos internos e entregar políticas públicas concretas. Em pouco mais de dois anos, alterou a cultura de planejamento, introduziu ferramentas digitais de última geração, revitalizou carreiras do Executivo, simplificou a vida de empreendedores, liderou a coordenação de crises climáticas e instalou uma governança transparente baseada em dados abertos — criando um case de excelência que desperta interesse dentro e fora do País.

Logo ao assumir, Danielle reconstruiu o Plano Estratégico de Governo para 2023-2026, definindo macro-objetivos, indicadores de impacto e linhas de financiamento. Desse trabalho emergiu o Acordo de Resultados, contrato de desempenho que, na edição 2024, vinculou 190 projetos estratégicos e 433 metas a todas as secretarias. Cada órgão passou a operar com um cockpit digital alimentado em tempo real por dados de orçamento, cronograma, risco e benefício social. Esses painéis permitem intervenções instantâneas: se um indicador sai da faixa-alvo, a SPGG aciona reuniões de gestão de travessia para remover barreiras e redirecionar recursos. A metodologia passou a medir prazos e custos de grandes obras e a reforçar a taxa de entregas concluídas dentro do prazo e do custeio previsto, com rotinas de gestão para correção de rota.

> A transformação digital ganhou robustez com a Estratégia Digital 2023-2026, composta por iniciativas estruturadas. Em junho de 2025, o Estado lançou a assistente virtual "GurIA", baseada em inteligência artificial generativa, que utiliza o histórico de atendimentos para responder dúvidas do cidadão

Entre os projetos emblemáticos coordenados por Danielle destaca-se o Novo Complexo Administrativo, conjunto de reformas estruturais que substituirá prédios dispersos

por hubs consolidados, aptos a gerar economias operacionais anuais em aluguéis, energia e manutenção. O plano incorpora normas de segurança contra incêndio, eficiência energética e eficiência de facilities, além de liberar edifícios históricos para projetos culturais. A iniciativa está casada com diretrizes ESG: uso de placas fotovoltaicas, reuso de água da chuva e contratação de fornecedores locais, fomentando cadeias produtivas regionais.

A transformação digital ganhou robustez com a Estratégia Digital 2023-2026, composta por iniciativas estruturadas. Em junho de 2025, o Estado lançou a assistente virtual "GurIA", baseada em inteligência artificial generativa, que utiliza o histórico de atendimentos para responder dúvidas do cidadão. Desde o lançamento, o chatbot realizou mais de 145 mil interações, com atendimento 24 horas no portal e no WhatsApp oficial do governo. Paralelamente, Danielle acelerou a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), com expansão para órgãos estaduais e início de disponibilização a municípios, no âmbito do ProPEN. Com esses avanços, o Rio Grande do Sul liderou o pilar Inovação do Ranking de Competitividade dos Estados 2024 e tornou-se referência para outras unidades federativas, que enviam missões técnicas para conhecer o modelo gaúcho.

À frente do Conselho Estadual de Desburocratização e Empreendedorismo (Cede), Danielle impulsionou o programa Descomplica RS, responsável por unificar o caminho de solicitação de abertura de empresas para os 497 municípios — pioneirismo que permite abrir empresas on-line, gratuitamente, em minutos. Entre 2023 e 2025, houve redução de prazos de licenciamento ambiental, com

SECOM/ RS



PIVÔ

Danielle Calazans tornou-se, desde janeiro de 2023, o principal pivô da modernização administrativa do Rio Grande do Sul. À frente da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), ela combina visão estratégica, pulso técnico e experiência nacional para transformar processos internos e entregar políticas públicas concretas

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



ACERVO

LAUREADA
Nas enchentes de 2023 e 2024, ela instalou uma sala de situação 24 horas na SPGG, conectando Defesa Civil, Fazenda, Infraestrutura e Desenvolvimento Social. Esse war room utilizou mapas de calor de áreas alagadas, sistemas de georreferenciamento de bloqueios rodoviários e painéis de estoque de insumos médicos. A articulação mobilizou recursos extraordinários e ações de restabelecimento de serviços essenciais, com reconhecimento do Conselho Nacional dos Corpos de Bombeiros — Medalha do Mérito Nacional LIGABOM e Troféu Dom Pedro II

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

SECOM/ RS



INOVAÇÃO E COMPETÊNCIA

O capital humano também foi reposicionado como eixo central da eficiência estatal. Após um ano de estudos comparativos com modelos canadenses e australianos, Danielle liderou a maior reforma de carreiras do Executivo em três décadas. Aprovada em julho de 2024 por 48 votos a 2, a Lei nº 16.165/2024 reorganizou carreiras, reduziu redundâncias e vinculou progressões a desempenho, com avaliações por múltiplas fontes

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

unificação de critérios de risco entre órgãos licenciadores, eliminando sobreposições e aumentando a previsibilidade para o investidor. O portal Tudo Fácil Empresas, outro legado, respondeu por 10.452 aberturas no primeiro semestre de 2025. Para estimular o padrão em nível municipal, a secretária tem promovido a adoção de serviços digitais e de taxonomias de risco simplificadas. A premiada Caxias do Sul, por exemplo, adotou fluxos mais rápidos para atividades de baixo risco.

O capital humano também foi reposicionado como eixo central da eficiência estatal. Após um ano de estudos comparativos com modelos canadenses e australianos, Danielle liderou a maior reforma de carreiras do Executivo em três décadas. Aprovada em julho de 2024 por 48 votos a 2, a Lei nº 16.165/2024 reorganizou carreiras, reduziu redundâncias e vinculou progressões a desempenho, com avaliações por múltiplas fontes. Um fundo permanente de capacitação financia cursos de pós-graduação, intercâmbios e certificações para servidores, com contrapartidas de permanência mínima no quadro. A nova estrutura ampliou instrumentos de gratificação por metas, reduzindo desigualdades históricas entre órgãos. Em 2025, servidores participaram de programas de capacitação em análise de dados, metodologias ágeis e gestão de projetos. No mesmo período, a SPGG coordenou admissões de profissionais temporários e efetivos — engenheiros, analistas de TI, assistentes sociais — nas regiões mais afetadas por crises climáticas.

A resposta a emergências climáticas testou a capacidade de coordenação intersecretarias de Danielle. Nas enchentes de 2023 e 2024, ela instalou uma sala de situação 24 horas na SPGG, conectando Defesa Civil, Fazenda, Infraestrutura e Desenvolvimento Social. Esse war room utilizou mapas de calor de áreas alagadas, sistemas de georreferenciamento de bloqueios rodoviários e painéis de estoque de insumos médicos. A articulação mobilizou recursos extraordinários e ações de restabelecimento de serviços essenciais, com reconhecimento do Conselho Nacional dos Corpos de Bombeiros — Medalha do Mérito Nacional LIGABOM e Troféu Dom Pedro II.

Transparência e dados abertos ganharam vigor com o programa Dados RS. Lançado em 2024, o portal reúne conjuntos de dados em formatos abertos: consumo energético de prédios públicos, execução de obras, andamento de licitações, distribuição de vacinas, geodados de rodovias, entre outros. O sistema possui API pública, estimulando startups a desenvolverem soluções de monitoramento de gastos e aplicativos de controle social. O Estado conquistou o Prêmio ABEP-TIC de Excelência em Governo Digital 2025, e firmou cooperação com universidades para projetos de ciência de dados aplicada a políticas públicas. Já o programa SPGG 4.0, aberto a ideias de servidores, recebeu propostas que se converteram em políticas governamentais, gerando economias orçamentárias. O case “Fila Zero Digital”, que reorganiza filas de exames de imagem via algoritmo de priorização, aprimora o tempo de atendimento em hospitais estaduais.

A exigência de indicadores de impacto final demonstrou resultados tangíveis: a satisfação do usuário em serviços presenciais e digitais apresentou evolução, enquanto a avaliação dos serviços digitais avançou nas escalas internas de monitoramento. A automação de atendimentos liberou equipes para atividades de campo e a digitalização de processos encurtou prazos de análise. Esses ganhos impulsionaram o Rio Grande do Sul no Ranking de Competitividade e contaram com cooperação técnica do Banco Interamericano de Desenvolvimento em estudos de governança e riscos. A agenda também dialogou com organismos internacionais, ampliando a visibilidade do trabalho da SPGG.

Natural de Porto Alegre, Danielle é advogada e mestre em Administração Pública e Gestão Governamental pelo IDP, com pós-graduação em Direito e Processo do Trabalho. Ingressou na Caixa Econômica Federal aos 18 anos, onde alcançou a Vice-Presidência e exerceu a Presidência interina. No Ministério da Economia, foi Secretária de Gestão e coordenou iniciativas de transparência e acompanhamento de obras paralisadas. Possui formação executiva e cursos de liderança, incluindo governança corporativa. Essa bagagem robusta convenceu o governador Eduardo Leite a convidá-la para seu segundo mandato, reforçando uma equipe plural que conta, hoje, com mulheres no primeiro escalão.

Estilo pessoal discreto, Danielle evita holofotes e cultiva reuniões semanais de status, dashboards públicos e relatórios trimestrais submetidos ao controle social. Em relatórios periódicos, a SPGG reporta execução avançada das metas pactuadas e acompanhamento orçamentário dos projetos estratégicos. Para o ciclo 2025-2026, suas prioridades incluem: disponibilizar 95 % dos serviços essenciais em formato mobile-first; expandir IA generativa a processos de back-office (por exemplo, análise de pedidos de aposentadoria); reduzir em 25 % o prazo médio de contratação de obras; e incorporar critérios ESG em todos os editais estratégicos.

Em síntese, Danielle Calazans personifica o encontro entre rigor técnico, inovação contínua e compromisso com o cidadão. Seu legado na SPGG vai além de sistemas ou leis: trata-se de cultura organizacional baseada em dados, méritos e transparência, capaz de transformar o serviço público em plataforma de desenvolvimento e qualidade de vida. Num Estado historicamente desafiado por restrições fiscais, sua gestão demonstra que eficiência, ética e ousadia podem caminhar juntas, elevando o Rio Grande do Sul a um novo patamar de excelência administrativa — inspiração para todo o Brasil.

FEMINICÍDIO: QUANDO SER MULHER VIRA SENTENÇA DE MORTE

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



PATRÍCIA ALBA
Deputada Estadual

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV

Imagine ser morta apenas por ser mulher. Parece impensável, mas essa é a realidade de milhares de brasileiras. O feminicídio, o assassinato motivado por ódio ou menosprezo à condição feminina, antecedido por violência doméstica e familiar, segue crescendo.

No Rio Grande do Sul, enquanto os homicídios em geral apresentam queda, os assassinatos por motivo de gênero aumentaram. Só até maio de 2025, pelo menos 30 mulheres foram vítimas desse tipo de crime. No mesmo período de 2024, foram 28. Pode parecer "pouco" para quem só vê números. Mas cada uma dessas vidas tinha nome, história, família. Nenhuma deveria ter morrido.

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública confirma a gravidade: em 2024, quase 1.500 mulheres foram assassinadas no país apenas por serem mulheres, o maior número desde que o feminicídio foi reconhecido como crime. Não são estatísticas frias. São mães, filhas, amigas, vizinhas. Foram histórias interrompidas pela violência de gênero e por quem não soube aceitar o fim de um relacionamento.

Mesmo com delegacias especializadas, Patrulhas Maria da Penha, abrigos e medidas protetivas, o poder público e a sociedade seguem falhando em proteger quem tenta quebrar o ciclo de violência. E isso mostra que é imprescindível fortalecer as redes de apoio, a educação para a igualdade de gênero e as políticas emancipatórias que garantam autonomia.

Por isso, a recriação da Secretaria da Mulher no RS, cujo projeto já tramita na Assembleia Legislativa, é mais do que um formalismo. Ela representa uma conquista da sociedade para ampliar a proteção, acolhimento e políticas de enfrentamento à violência, com estrutura e orçamento capazes de promover políticas efetivas.

> "Por isso, a recriação da Secretaria da Mulher no RS, cujo projeto já tramita na Assembleia Legislativa, é mais do que um formalismo. Ela representa uma conquista da sociedade para ampliar a proteção, acolhimento e políticas de enfrentamento à violência, com estrutura e orçamento capazes de promover políticas efetivas"

> "Feminicídio não é tragédia, é crime. Combatê-lo exige coragem e compromisso de toda a sociedade. É hora de transformar estatísticas em ações eficientes, leis em punições efetivas aos agressores e políticas em real proteção"

Feminicídio não é tragédia, é crime. Combatê-lo exige coragem e compromisso de toda a sociedade. É hora de transformar estatísticas em ações eficientes, leis em punições efetivas aos agressores e políticas em real proteção.

EM EVIDÊNCIA NA TV
Entrevistas com quem realmente está fazendo a diferença nos negócios e na política do RS.
Inscreva-se em nosso canal
@RevistaEmEvidencia
Assista:
YouTube MASPER TV

EMPREENDER PARA TRANSFORMAR: O PAPEL ESTRATÉGICO DOS EMPRESÁRIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA PORTO ALEGRE MELHOR

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



BETINA WORM
Vice-prefeita de Porto Alegre

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

Porto Alegre vive um momento decisivo. Em meio a desafios históricos e oportunidades emergentes, o papel dos empresários gaúchos nunca foi tão estratégico. Mais do que protagonistas na economia, são agentes que moldam o futuro urbano e social da capital. Como vice-prefeita de Porto Alegre, atuando ao lado do prefeito Sebastião Melo, tenho testemunhado o impacto positivo que nasce quando o setor produtivo caminha junto com o poder público.

> “Historicamente, o Rio Grande do Sul carrega a força do empreendedorismo em sua identidade. A bravura dos nossos pioneiros se traduz hoje em empresas que inovam, geram empregos e sustentam comunidades inteiras. Mas é preciso ir além da lógica do lucro. É preciso empreender com propósito, olhando as novas realidades, para a mobilidade urbana, para a sustentabilidade”

Historicamente, o Rio Grande do Sul carrega a força do empreendedorismo em sua identidade. A bravura dos nossos pioneiros se traduz hoje em empresas que inovam, geram empregos e sustentam comunidades inteiras. Mas é preciso ir além da lógica do lucro. É preciso empreender com propósito, olhando as novas realidades, para a mobilidade urbana, para a sustentabilidade — e entendendo que o crescimento econômico só se sustenta se for inclusivo.

Nossa gestão tem trabalhado para aproximar a Prefeitura do empresariado, através de fóruns de diálogo, escuta e parcerias que já mostram resultados concretos. Temos muitos exemplos, como projetos como o “Adote uma Praça”, que permite à iniciativa privada cuidar de espaços públicos, transformado áreas abandonadas em locais vibrantes de convivência. No Comitê Municipal de Desenvolvimento Econômico, que tem papel fundamental na relação com empreendedores de todos os tamanhos e setores, incentivamos discussões produtivas, por intermédio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos. Dessa forma, fica evidente que nossas políticas de desburocratização incentivam o empreendedorismo local, inclusive em regiões periféricas, onde a geração de renda é ferramenta de transformação social.

Há poucos dias tivemos outra amostra de gestão eficiente, estabelecendo uma simbiose entre a administração e a iniciativa privada com a entrega para a comunidade do Centro Municipal de Cultura Lupicínio Rodrigues. As obras de recuperação dos espaços, que haviam sido atingidos pelas cheias de maio de 2024, só foram possíveis através dessa parceria, com o formato de contrapartida.

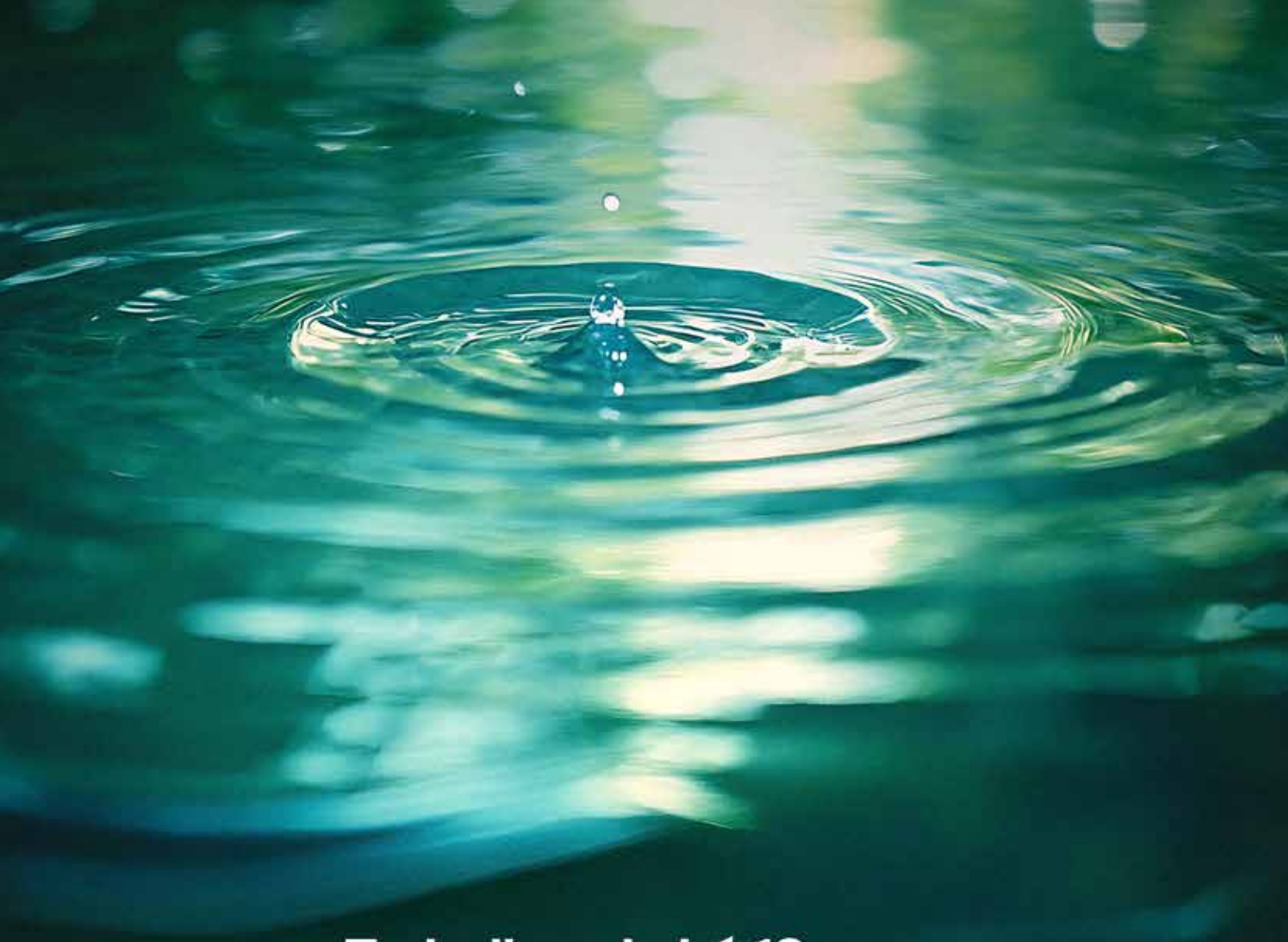
Essa colaboração também exige responsabilidade mútua. Cabe ao poder público criar um ambiente estável e transparente. Cabe ao empresariado exercer sua influência com ética, responsabilidade ambiental e compromisso social.

Quando essas premissas se alinham, surgem soluções que não cabem em cartilhas prontas — mas sim no campo da inovação compartilhada.

Nossa administração tem como princípio o cuidado com os recursos públicos. Cada real economizado pela eficiência administrativa é um real que pode ser reinvestido no social. Isso exige a lupa constante sobre os processos internos da Prefeitura, com auditorias, fiscalização ativa e compromisso com a legalidade. Transparência não é apenas um valor, mas sim uma prática diária que amplia a confiança da sociedade e qualifica o diálogo com quem quer investir na cidade.

Melo e eu estamos ao lado do setor produtivo, de quem tem a coragem de empreender, de gerar emprego e renda. Com essa direção, a administração busca tornar Porto Alegre uma cidade, a cada dia, mais atrativa para novos investimentos e oportunidades de crescimento.

Porto Alegre está pronta para ser referência nacional em governança colaborativa. E aos empresários que acreditam na força da transformação, deixo aqui o convite: venham construir conosco a cidade que queremos. Uma cidade viva, dinâmica, onde empreender é também cuidar. Porque onde há união entre poder público e iniciativa privada, há futuro.



Trabalhando há 18 anos em prol da sustentabilidade da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos.

O Pró-Sinos é um consórcio público que, desde 2007, articula 26 municípios da Bacia do Sinos para planejar e executar ações de saneamento, gestão de resíduos e educação ambiental (PPEA), promovendo a segurança hídrica e o desenvolvimento regional.

Pró Sinos

CONSÓRCIO PÚBLICO DE SANEAMENTO

CONHEÇA
SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Entre praias extensas e recantos naturais, Santa Vitória do Palmar guarda faróis centenários e espaços protegidos que revelam sua história e a importância da conservação ambiental, tornando o município um convite para explorar e se encantar.



Pórtico da Cidade



Porto Pindorama



Parque Eólico Geribatu



Arroio Chuí



Rosa dos Ventos,
Praça General Andréa



Praia do Hermenegildo

Fotos:Pablo Javier

Prefeitura de Santa Vitória do Palmar

A cada dia, uma nova conquista

Imersão Iceberg 2025



+de 30 profissionais e lideranças políticas

compartilhando vivências e conteúdos práticos.

EDIÇÃO|RIO GRANDE DO SUL

A Imersão Iceberg está chegando!

Serão três dias de muito conteúdo e conexão, com dois dias presenciais em Porto Alegre, no auditório da AIAMU. Especialistas com experiência real em mandatos e campanhas vão compartilhar estratégias e bastidores que fazem a diferença na prática. Um encontro essencial para quem quer aprender, crescer e se destacar no cenário político.

2, 3 E 4 DE SETEMBRO

Online Para todo Brasil

Presencial Auditório AIAMU Porto Alegre - RS

USE O CUPOM
EMEVIDENCIA
10% DE DESCONTO

INGRESSOS

imersaoiceberg.com.br

51. 99187 1805

PARCEIROS

prohub DIFOCCUS DESÍGNIO uni Impressos PORTÃO

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E COMPRE AGORA SEU INGRESSO COM DESCONTO


Rabusch
MODA FEMININA
HÁ 38 ANOS
UMA MARCA GAÚCHA
WWW.RABUSCH.COM.BR